

Representantes presentes da Câmara Social

1. Fernanda Fowler P. Carbone (OAB) – (T)
 2. Luiz Roberto Barretti (ABES) – (T)
 3. Ricardo Law (UNIP) – (T)
 4. Luciana Vanni Gatti (INPE) – (S)
 5. Jeferson Rocha de Oliveira (IEPA) – (S)
 6. Lincoln Delgado (GCE) – (T)
 7. Carlos Renó (Vila Letônia) – (T)
 8. Ralf Gielow (SAVIVER) – (T)
 9. Osmar Ferreira (SINDNAPI) – (T)
 10. Renato Veneziani (SIND. RURAL) – (T)
 11. Ronaldo Madureira (SEURBS) – (T)
 12. Teles Eduardo Pivetta (SEURBS) – (S)
 13. Andrea Sundfeld (SEURBS) – (T)
 14. Rodolfo Marcos Venâncio (SEURBS) – (T)
 15. Francisco Roberto Couto (SEURBS) – (S)
 16. Paulo Caon (SEURBS) – (T)
 17. Bruna Azevedo Leite (SEURBS) – (S)
 18. Georges Salim Assaad Junior (GARD) – (T)
 19. Augusto José Delfim Moreira (SS) – (T)
 20. Vinicius de Pinho Correa (SIDE) – (T)
 21. Alberto Vasconcellos Queiroz (SFX) – (S)
 22. Gabriela Bettiati Fachini (SMC) – (S)
 23. Rodrigo Cordeiro da Costa (URBAM) – (S)
 24. Gustavo Nilo Bahia Diniz (SABESP) – (T)
-

Demais cidadãos presentes

1. Paula Cabral (SEURBS)
 2. Marcelo Manara (SEURBS)
 3. Wilson Cabral de Sousa Jr.
 4. Lucas Lacaz Ruiz (Rede Agro)
- (Munícipe)
-

Ausências justificadas

1. Adriano Bressane (UNESP)
 2. Ricardo Gabbay de Souza (UNESP)
 3. Fabiana Vieira Dias Alves (ACONVAP)
 4. Maria Regina de Aquino Silva (UNIVAP)
-

Ausências não justificadas

1. Andréa Hitomi Enomoto (AEA) – (T)
2. Fábio Guilherme Moreira Gouvêa (AEA) – (S)
3. Elias Rahal Neto (APROESP) – (T)
4. Sueleide Silva Prado (Vale Verde) – (T)
5. João Carlos Rodrigues (Vale Verde) – (S)
6. Kelly Caramelo (SASP) – (T)
7. Camila Fernanda Schwarz (SASP) – (S)
8. Maria Rita Singulano (ACONVAP) – (S)
9. Vitor Tosetto (SECOVI) – (S)
10. Daniele de Freitas Carvalho (SEC) – (T)
11. Juliane Menezar Alfenas (SEC) – (S)
12. José Roberto Schmitt (CETESB) – (T)
13. Marcos Vinicius Pinto da Cunha (CETESB) – (S)
14. Ellen Dayse Rezende (EDP) – (T)
15. Esdras Andrade de Araújo (Câmara Municipal) – (S)
16. Dulce Rita Chaves de Andrade Dabkiewics (Câmara Municipal) – (T)

Pauta:

- 01 – Aprovação de atas - reuniões ordinárias de 18/07/19 e 15/08/19 (serão enviadas até a próxima quinta-feira, dia 12 de setembro);**
- 02 – Apresentação do Plano de Gestão Ambiental;**
- 03 – Aprovação do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado;**
- 04 – PSA Ribeirão das Couves – Projeto custeado com recursos do Fundo Municipal de Serviços Ecológicos (FMSE);**
- 05 – Prestação de contas - Câmara Técnica de Arborização.**

1 Às quatorze horas e vinte e dois minutos do dia dezoito de setembro de dois mil e
2 dezenove, o Presidente do COMAM, Lincoln Delgado, deu início à reunião,
3 cumprimentando a todos.
4 Lincoln Delgado: E também... é... quem vem no horário, contemplar quem venha no
5 horário. É, a gente costuma sempre dar uma folga mais estendida. Mas como nós temos
6 alguns bons assuntos de pauta que podem gerar... é... também debates,
7 questionamentos, eu acho prudente que nós comecemos, então, a... a reunião agora.
8 ãhn... e... e daremos seguimos aí, então, a pauta. É... como pauta de hoje, a gente tem
9 a aprovação das atas das reuniões ordinárias do mês sete e do mês oito. E a... a
10 apresentação do plano... é... de gestão ambiental, o Município Verde Azul. A aprovação
11 do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, também vai ser apresentado aqui as
12 considerações finais aqui da Prefeitura para ser colocado em votação. E... eh... como
13 também... ãhn... combinado... ãhn... dos projetos, explanação dos projetos do... da
14 câmara técnica de... dos fundos... ãhn... vai ser apresentado o projeto do PSA de
15 Ribeirão da... o Ribeirão das Couves, projeto custeado pelo Fundo... ãhn... Municipal
16 de Serviços Ecológicos e uma prestação de contas da câmara técnica de
17 arborização. É... e eu gostaria de começar e aí pedindo a atenção de todos, que...
18 ãhn... alguns membros do COMAM... é... estão enviando e-mails, né, para... ãhn... o
19 questionamento do COMAM de alguns assuntos... ãhn... e alguns considerandos para
20 que a gente possa vir a acatar. Agora, o senhor Ralf mesmo apre... apresentou um
21 ofício, né, da, que eu acho que a gente deve responder... ãhn... vários dos
22 questionamentos ali não são atinentes à responsabilidade do COMAM, questão de
23 fiscalização... ãhn... de... de alguns atos que são... de propriamente da prefe... da
24 Prefeitura. Mas nós daríamos esclarecimento. Um outro assunto que foi... ãhn...
25 também abordado, o conselheiro Ricardo Law ... é... que tem acompanhado as
26 questões... ãhn... do... dos fundos, né? E obviamente essa prestação de conta dos
27 fundos, acho correto, a gente tem que ser mesmo transparente com o dinheiro público.

28 E... ãhn... diante disso, Ricardo, você solicitou que os últimos cinco anos, né, seja feito,
29 então, a prestação de... de contas dos últimos cinco anos dos projetos... eh...
30 utilizados... ãhn... no f... pelo fundo, tanto o fundo municipal, quanto o fundo... o fundo
31 de serviços ecossistêmicos. Acho que é interessante que a gente coloque isso pra
32 plenária, né? Caso concorde realmente com isso. Pra que a gente também... é... venha
33 a colocar e tô colocando, Ricardo, que uma série de questionamentos enviados por e-
34 mail... ãhn... a gente procura acatar todos eles. Mas a gente precisa formalizar algumas
35 coisas, senão, a gente enche realmente a caixa de e-mails com uma série de pautas e
36 as pautas mesmo que a gente tem que dar conta, a gente acaba... é... atropelando.
37 Então até veja que eu tô colo... a... me adiantando a colocar um assunto que você
38 abordou antes de entrar na pauta propriamente dito. Você fez uma solicitação de que...
39 de que a... a SEURBS apresente e faça um balanço dos últimos cinco anos, né? Do...
40 dos fundos municipais... é... de serviço ecossistêmico e o fundo municipal de meio
41 ambiente. ãhn... que faça uma prestação de contas, né? Uma planilha a respeito desse
42 assunto. ãhn... eu diria, então, que... é... como é um pedido de um conselheiro, ou seja,
43 a gente tem que submeter isso também, eu acho, a... a... a própria plenária pra gente
44 poder concordar, oficializar isso... ãhn... e a SEURBS, então, vem apresentar. Acredito
45 que não haverá óbice, mas a gente coloca isso em votação.

46 Ricardo Law: Boa tarde a todos, eu queria só justificar mais uma vez o... esse pedido
47 em função do não cumprimento do que rege... do que está no regulamento do COMAM.
48 Ou seja, esses valores foram liberados, foram votados, pelos membros da câmara
49 técnica e não fo... foram trazidos ao COMAM. Que é o COMAM que tem que votar e
50 eleger a... a... os projetos... é... apresentados a essa câmara técnica. Então em função
51 disso, por isso que eu fiz essa... essa... essa solicitação, pra gente deixar tudo muito
52 claro. Porque a transparência, hoje, né? Como sempre, né? Eu acho que é fundamental
53 pra gente... é... se entender.

54 Lincoln Delgado: Ok. É... então diante desse assunto, desse tema...

55 Marcelo Manara: Não. Só complementar. Boa tarde a todos. É... é importante que essas
56 demandas, elas sejam trazidas. Porque tem dois caminhos: ou elas são apresentadas
57 como solicitação de um conselheiro; ou elas são apresentadas como uma demanda do
58 COMAM. Pra ser apresentado como demanda do COMAM, que a secretaria indagou a
59 presidência se isso tinha... se o pedido tinha passado pela plenária pra essa aprovação,
60 tá? Então somente em razão disso. Porque nós temos que separar aquilo que é pedido
61 de um conselheiro e aquilo que é pedido do conselho. É só por causa disso.

62 Lincoln Delgado: Ok. Dado esse esclarecimento... é... então diante da solicitação...
63 ãhn... do membro Ricardo Law... ãhn... se haveria algum óbice de que o COMAM officie,
64 então, a SEURBS solicitando, em breve tempo, que apresente essa planilha dos últimos
65 cinco anos. Oi Ricardo.

66 Ricardo Law: É necessário que os dados sejam publicados no site.

- 67 Lincoln Delgado: Tudo bem. Ok. A gente dá ampla publicidade, né? O certo é aos... aos
68 membros do COMAM e a... e a publicidade obviamente disso tudo que é colocado,
69 depois, dentro do site. Então se... oi Fernanda.
- 70 Fernanda Fowler: Fernanda, O... Fernanda, OAB. Eu complementei o pedido dele
71 pedindo as atas de reunião também... é... dessa comissão, tá? Daí só pra incluir aí na...
72 na votação, por favor.
- 73 Lincoln Delgado: É... vou verificar. Obviamente a SEURBS... eu não... não sei qual é o
74 procedimento, se... se é feito ou não tem, não tem ata, né? Não foi feita a ata? Ué?
75 Então eu já tô... de antemão aqui, o secretário tá respondendo que não tem atas
76 constituídas. Mas... ähn... diante disso, eu acho até importante também, já que a gente
77 tá... tá trazendo, publicizando isso tudo, que também as atas que são registros
78 históricos, né, do... das reuniões, que elas sejam... ähn... assim... é... feitas, tá
79 Fernanda? Eu acho que tem que ser acatado isso também. Então eu colocaria, então,
80 a... em votação. Ähn... caso alguém... é... tenha alguma objeção ao COMAM fazer
81 esse pedido à SEURBS, por favor, se manifeste. Caso não, a gente dá por aprovado.
82 Ok. Então está aprovada a... o pedido do Ricardo, de que o COMAM officie, então, a... a
83 SEURBS pedindo os cinco anos... ähn... de prestação de contas. Pois bem, tem um
84 outro assunto que foi abordado pela Fernanda, representante da OAB, que é um
85 questionamento a que se passe ao prefeito a solicitação de que... eh... antes de...
86 noventa dias antes... eh... de... eh... começada alguma obra, que tenha obviamente...
87 prin... principalmente algum vulto de questões ambientais ou... ou supressão arbórea ou
88 coisas nesse... desse tipo, de que... ähn... o COMAM seja cientificado, né, de... dessa
89 obra. E obviamente aí o COMAM tomaria as medidas que fossem... é... necessárias.
90 Eu... ähn... obviamente que o secretário recepcionou essa... esse questionamento
91 passou aqui à SEURBS. E eu gostaria, então, que como é um assunto... é... requerido
92 a... ao executivo, ou seja, ao prefeito, eu gostaria que houvesse, então, a manifestação
93 do secretário a respeito deste pedido da... da... da membro Fernanda.
- 94 Marcelo Manara: Bom, vamos lá. A solicitação, ela tem cinco... na verdade, é uma... um
95 encaminhamento com cinco solicitações, de A a E. Eu entendo que a... a solicitação A,
96 eu vou ler: "A recomendação ao prefeito municipal para que determina a todos os
97 secretários que insiram dentro de suas rotinas e trabalho o encaminhamento ao COMAM
98 com antecedência mínima de noventa dias do início da atividade para conhecimento e
99 recomendações a toda e qualquer obra ou plano de expansão ou desenvolvimento
100 municipal nos termos do Artigo segundo, inciso segundo, da lei quarenta e quatro...
101 eh... quatro mil, seiscentos e dezessete, barra, noventa e quatro". Entendo que o item B
102 e o item C, o... o... o conselheira, se for diferente, cê me corrija, mas eu acho que é o
103 mesmo. Porque se o item A traz todas as obras, o item B e C, ele só detalha aquela
104 dimensão do... do... do... é... o... ele pa... ele coloca parâmetro do que seria a
105 intervenção em termos ambientais e em número de espécies arbóreas e metragem de...
106 é... impermeabilização. Correto? Então do item A ao item C, nós entendemos que há

107 uma inépcia da solicitação. Porque toda obra pública, como todos sabem, ele precisa de
108 uma... é... é... ele é feito todo um processo licitatório pra que ele possa acontecer. E
109 esses noventa dias da... do início da atividade, a especificação técnica, todo o
110 procedimento de... é... detalhamento da especificação e orçamentos pra desen...
111 desenvolvimento da atividade, ele já está com o procedimento concluído. Então toda e
112 qualquer recomendação nesse sentido não teria como ele alterar aquela especificação
113 que já consta do certame licitatório. Então não teria como, não teria efetividade qualquer
114 recomendação pra alterar a característica de obra. Também... é... todas as secretarias
115 encaminhar todas as obras não traria uma... é... iria comprometer de morte o calendário
116 de reuniões do COMAM. Tornando o COMAM um órgão de análise técnica sobre
117 parâmetros das várias secretarias que envolvem, inclusive, uma sobreposição, faria
118 sombra com atribuição de outros colegiados que... é... que... que fazem o controle
119 social pra outras atividades. E aí eu... eu... eu utilizo dois exemplos clássicos que são
120 conselhos deliberativos da saúde e educação. Faria sombra sobre as obras e... e... e...
121 e toda a dinâmica de investimentos da Secretaria de Educação, por exemplo, e
122 impactaria o calendário aqui de discussão do COMAM, que não restaria, pra uma
123 reunião mensal, não restaria muito tempo pra que o COMAM possa se debruçar sobre
124 outras tantas matérias. Porque já... é... tradicionalmente já apresenta uma pauta cheia,
125 né? Então eu acho que além de não possibilitar efetividade o pedido, também ele tenha
126 um problema operacional de calendário do COMAM. Por isso que nós entendemos que
127 não seria... ähn... nós entendemos que não teria como operacionalizar essas questões.

128 Lincoln Delgado: Por favor, Ricardo. E, depois, é... Fernanda.

129 Ricardo Law: Viu, eu queria que só esclarecesse uma coisa. Porque acontece o
130 seguinte, eu entendo o pedido dela e entendo o seu... e a... a sua fala, tá? Eu concordo
131 com isso aí. Só que o quê que tem acontecido, os secretários, eu acredito que... eu vo...
132 eu vou falar assim, todos os secretários da... da Prefeitura de São José, pelo... pelo
133 secretário de... de... de... ähn... da... da... da SEMOB que veio aqui, ele disse que não
134 sabia que ele tinha que mandar coisa pro conselho. Entendeu? Então... e eu fiquei
135 pasmo... é... de... de ele falar isso. Entendeu? Então, de repente, outros secretários,
136 talvez, também nem saibam. Ou seja, qual é o papel do COMAM? A gente até tem...
137 tem comentado, o COMAM tem sido menosprezado e está em ata isso aí. Entendeu?
138 Então o quê que a gente quer? Nós queremos ser consultados, o COMAM quer
139 trabalhar. Agora, também não vai ter essa sobrecarga que cê tá falando aí. Então nós
140 poderíamos ao chegar ao meio termo de que... é... ver quais as obras de maior impacto,
141 que... tá? Por todos...

142 Marcelo Manara: Historicamente, o Ricardo, você sabe disso...

143 Ricardo Law: Pra... pra todo secretário saber disso e trazer aqui o que é mais relevante.
144 Não... não precisa ser todas. Entendeu?

- 145 Marcelo Manara: Historicamente você sabe que o COMAM sempre... a... sempre
146 discutiu obras que demandam EIA/RIMA, sempre foi isso, sempre foi isso. Aquelas que
147 não demandam EIA/RIMA nunca passaram no... no conselho, né? Então, por exemplo,
148 a construção de uma escola, como é o pedido, né, da conselheira Fernanda, pra
149 construir uma escola, uma UBS, teria que passar aqui. É... não tem como
150 operacionalizar, né? Além do que, são obras que tão já em discussão e... e... e... e cujo
151 instrumento de controle social já acontece pro outro... por outros colegiados. Então o
152 COMAM faria a sombra de... é... articulação, discussão, com outros colegiados. Porque
153 também o próprio COMAM não tem ideia do que tá sendo discutido, né? Então... é...
154 resgate histórico, o COMAM sempre discutiu obras que demandam EIA/RIMA. ãhn...
155 é... abaixo disso, licenciamento comum não... nunca passou pelo COMAM pra
156 discussão prévia.
- 157 Fernanda Fowler: É... é... eu gostaria de... de... é... de conversar. Então assim... é...
158 então pra que serve o COMAM? Eu repito o que ele tá falando. Pra que serve o
159 COMAM? Se nós vamos ficar vinculados a... a... estrito o que tá escrito na lei,
160 estritamente, e só... vamos... vamos todo mundo embora, não tem por que a gente tá
161 aqui.
- 162 Marcelo Manara: Não.
- 163 Fernanda Fowler: Não tem por que que a gente tá aqui. Entendeu? É... assim, o meu
164 pedido é pra que as obras que envolvam também e... é... é... corte de espécies
165 arbóreas, mais de cinco. A gente não pode ser surpreendido com o corte do tipo que a
166 gente foi surpreendido. Nem... nada que tá... tá sendo importante tá passando pelo
167 COMAM. Então assim, a gente tem que definir, agora, qual que é a função desse
168 conselho, se vocês simplesmente... é... só vai passar aqui o que tem EIA/RIMA, a gente
169 vai todo mundo embora e volta quando tiver alguma obra de impacto ambiental com
170 EIA/RIMA. Não tem por que a gente tá aqui. É... outra coisa... é... é... o pedido A, ele é
171 mais amplo, com certeza. E... mas o pedido B, ele específica, eu creio que sim, tem
172 como a gente operacionalizar isso e que seja então... o prazo de noventa não dá, põe o
173 prazo de cento e vinte. Entendeu? De vinte e quatro, sei lá, qualquer coisa assim. É...
174 mas e... essas obras, elas têm que passar por aqui. É... a gente tá aqui pra...
- 175 Marcelo Manara: Não. Não tem que passar.
- 176 Fernanda Fowler: A gente tá aqui pra aconselhar...
- 177 Marcelo Manara: É... não... não tem obrigação legal, não tem que passar pelo COMAM.
- 178 Fernanda Fowler: A gente tá aqui pra aconselhar... aconselhar a... a... as co... ãhn...
179 fazer um conselho de como que vai ser essa... Se a gente não pode aconselhar antes, o
180 quê que adianta a gente aconselhar depois? "Ah, já cortou todas as árvores". Qual que é
181 o conselho que a gente tem pra dar? Pra quê que serve a... a nossa vinda aqui?

- 182 Marcelo Manara: Mas, conselheira, você tá tendo uma visão reducionista do COMAM. O
183 COMAM, por exemplo, teve... é... é... dois grandes momentos de discussão que aqui se
184 perdeu ou não oportunidade, é outro contexto, né? Por outras demandas que chegaram.
185 Mas discussões, por exemplo, como do Plano Diretor de zoneamento.
- 186 Fernanda Fowler: Então.
- 187 Marcelo Manara: Isso não tem a ver com obra, né? E tem outras tantas demandas...
- 188 Fernanda Fowler: E a gente não teve prazo... a gente não teve prazo pra fazer.
189 Exatamente isso que a gente tá pedindo.
- 190 Marcelo Manara: Teve outras tantas demandas que...
- 191 Fernanda Fowler: Enquanto conselheira, outros conselheiros concordaram, não foi só eu
192 que estou... que... que escrevi. O que a gente tá pedindo é uma participação social,
193 uma participação maior, que a Prefeitura se organize pra passar, ela passa por um
194 monte de secretarias, que ela se organize pra passar pelo conselho. Entendeu? Tem
195 uma porção de obras que passou por aqui e a gente conseguiu ver a apresentação...
196 é... é... a...
- 197 Marcelo Manara: Com EIA/RIMA.
- 198 Fernanda Fowler: Mas têm outras situações também que... outras obras que passaram
199 por aqui que a gente conseguiu.
- 200 Marcelo Manara: Quais?
- 201 Fernanda Fowler: Por exemplo, a... a... a obra da... que teve lá no... é... no sa... no
202 CTA. Eles passaram por aqui, a gente fez o estudo, viu que tava tudo certinho.
- 203 Marcelo Manara: Mas já em implantação, não foi estudo prévio com recomendações
204 preliminares, foi um... também um anúncio de obra, é anúncio de obra isso. Então como
205 teve o... o... a linha verde e tal, como teve, hoje, no CMDU, a linha verde. Então... é... o
206 que...
- 207 Fernanda Fowler: Do qual...
- 208 Marcelo Manara: ... o que nós estamos colocan... discutindo aqui é qual a dinâmica
209 possível de se realizar e que o produto disso seja efetivo.
- 210 Fernanda Fowler: Então a gente tá... é... eu também quero... exatamente, eu quero
211 discutir pra gente chegar num termo comum. Se o papel do COMAM é aconselhar, se o
212 papel do COMAM é recomendar e a gente só toma ciência das coisas depois que elas já
213 aconteceram ou imi... e na iminência de acontecer, o nosso papel tá sendo... tá sendo
214 simplesmente extinto. Então vamos sim discutir uma data que... com que a gente
215 consiga viabilizar isso. Eu tenho certeza que a gente consegue chegar em um ponto que

- 216 as... as... é... que... que pelo menos obras de risco de impacto, que é o que tá escrito
217 na lei do COMAM, que... obras que tenham supressões grandes. Tá, não precisa ser
218 todas... é... que tem obras que não tem... que não tem se quer corte de árvore, que não
219 tem uma coisa muito grande, não precisam vir todas. Mas que venham algumas obras,
220 sim, pra gente analisar com antecedência.
- 221 Marcelo Manara: A questão central me parece que é o... a supressão de vegetação. A
222 supressão de vegetação existe a câmara técnica de arborização, que ela pode cumprir
223 esse... esse papel. Não... não precisaria trazer...
- 224 Fernanda Fowler: Não é essa questão, só isso.
- 225 Marcelo Manara: Ué? Então...
- 226 Fernanda Fowler: Não é só essa questão. Então essa câmara técnica vai receber com
227 antecedência e vai trazer pra gente falar? Porque aqui, a câmara social, ela tem que
228 fazer a votação da recomendação, certo? Então ela recebendo, trazendo com tempo, eu
229 não ligo deles receberem primeiro. E, pra mim, não tem diferença. Entendeu? E acredito
230 que pros outros conselheiros também não tenha. Mas contanto que a gente consiga
231 fazer um estudo, fazer uma recomendação com tempo. A gente fica tan... não dá tempo
232 de fazer, o trabalho tá sendo mal feito. Então realmente...
- 233 Fernanda Fowler: É. Des... eu não quero tomar a reunião também, gente. Desculpa.
- 234 Marcelo Manara: Ahãm. A Andrea quer falar.
- 235 Lincoln Delgado: É... o Ricardo... ahn... a Andrea. Mais algum... mais algum
236 conselheiro? Ricardo.
- 237 Ricardo Law: Eu quero ponderar, mais uma vez, a respeito das falas. A respeito das
238 falas. E... e... e... Não. É... é isso que cês... que... que a gente tá discutindo.
- 239 Lincoln Delgado: Tá.
- 240 Ricardo Law: É... aqui, que eu já comentei várias vezes, né? Eu acredito que nem todos
241 tenham lido tudo o que está aqui no COMAM, na... na... na lei... na lei, é, quarenta e
242 seis, dezessete. E a... e a... e a... e a regulamentação do COMAM. No... no Artigo dois
243 fala de assessorar, estudar, propor, colaborar nos planos e estudar e propor normas...
244 é... procedimentos, tá? Então cê falou, é tudo EIA/RIMA. Aqui não fala só de EIA/RIMA,
245 aqui também fala de prever o... os possíveis casos de degradação e de queda de
246 qualidade de vida. Então tem muitas... muitas demandas que a gente pode trazer aqui.
247 Então a gente... como... é... aí repetindo, só que, agora, lendo um pouco do... do...
248 da... da lei, do que reza a lei, que é o que a gente tem que seguir e é o que a gente tem,
249 tá? Então pra gente ponderar isso e chegar a um bom termo de forma que a gente
250 possa discutir isso a tempo. Porque, por exemplo, é... é... eu pedi pro... pra... pro
251 Pedro, né? Pro... pro pessoal aqui da SEURBS enviar o plano. "Ah ele tá finalizando".

252 Então, hoje, é a reunião e a gente não recebeu, porque o plano tá sendo finalizado.
253 Então fica difícil a gente discutir uma coisa que vai aparecer, agora, aqui e eu vou ter
254 que pensar. Fica... fica compli... e votar ainda..

255 Andrea Sundfeld: Boa tarde. É... em relação à análise de projeto... é... que... que diz
256 respeito à avaliação de supressão ou não de árvores. Bom, primeiro, a Prefeitura tem a
257 equipe técnica que faz esse trabalho. Então quando um projeto vai ser... é...
258 implementado, tem uma equipe técnica es... é... responsável da arborização que faz
259 essa avaliação. Nós tivemos já inúmeros casos em que o projeto chegava a... a
260 avaliação e havia... é... modificações pra redução do número de supressões. Então
261 assim, é um trabalho que é rotineiro, todos os dias, a gente recebe e são vários projetos
262 em andamento ao mesmo tempo. Então eu não vejo como isso se viabilizaria dentro
263 do... do espaço de... do COMAM. Eu não vejo... é... isso acontecendo na rotina do
264 COMAM. Agora, tem uma outra questão também que eu acho que é relevante é que
265 qualquer ação de supressão tenha a previsão de compensação ou mitigação ambiental.
266 Então assim, seria... eh... da nossa parte, como conselheiros, eh... entender que a... o
267 nosso papel não seria ficar avaliando... eh... opinando sobre projetos que a Prefeitura tá
268 fazendo e que já tem todo o olhar preocupado que a Secretaria faz. Então assim,
269 entendo que seria... nós teríamos muito mais coisas interessantes e importantes a fazer,
270 do que ficar olhando todas as obras que são feitas na... na cidade. E essas obras, elas
271 são sempre visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas em vários aspectos.

272 Lincoln Delgado: Mais alguém?

273 Marcelo Manara: Só... só pra... pra colocar dentro do contexto trazido, na lei, pelo
274 conselheiro Ricardo. É uma divergência de interpretação da lei. Porque a lei, ela poderia,
275 então, se... eh... regulamentar à questão da amplitude do que entende que é qualidade
276 de vida, do que entende degradação, do que é impacto, se é... eu... eu só coloquei o
277 contexto histórico, do contexto histórico de trinta anos do COMAM, ele sempre discutiu
278 as obras que demandaram EIA/RIMA. Esse era o parâmetro colocado se não na lei, mas
279 como de costume, né? Como de tradição do colegiado. Mas, presidente, eu entendo que
280 a divergência de entendimento legal, eu acho que é o seguinte, existe uma demanda pra
281 encaminhamento pra deliberação, se vai acolher essa manifestação ou não. Eu acho
282 que isso daí tem que chegar pela plenária do COMAM, pra que a gente possa, no
283 âmbito da Prefeitura, colocar alguma resposta. Então tem que ser encaminhado pra
284 deliberação se a plenária entende que é viável esse encaminhamento.

285 Lincoln Delgado: É... veja, a gente tem aqui... Fernanda, você gostaria de falar mais...

286 Fernanda Fowler: Só uma coisa.

287 Lincoln Delgado: Por favor. Depois, o Wilson faz o... a consideração final.

- 288 Fernanda Fowler: Gente, eu não vou ficar tomando tempo aqui. Acho que realmente, né,
289 a... a... a gente vai ter que votar, não tem mu... muito como...
- 290 Marcelo Manara: Não. A gente não tá... a gente não tá perdendo tempo com esse tema,
291 Fernanda.
- 292 Fernanda Fowler: É.
- 293 Marcelo Manara: É só porque... a gente poder entrar realmente na pauta e... tá?
- 294 Fernanda Fowler: Eu... eu só queria que... assim... eh... e... e... gente, eu tenho ce...
295 certeza que... ahn... os funcionários da Prefeitura fazem um excelente trabalho,
296 ninguém tá duvidando do... da... disso, ninguém tá duvidando que todo mundo tem boa
297 intenção, ninguém tá duvidando que todo... que faz um excelente trabalho. O que a
298 gente quer é fazer o trabalho que nos foi incumbido, que é de fazer o trabalho de
299 aconselhamento, de... de... de vista. Entendeu? Então assim, de forma alguma, tem
300 alguém falando ou alguém pensando que a... que... que... faz mal feito ou... ninguém
301 quer fiscalizar no sentido de fiscalizatório, no sentido da gente cumprir a nossa função.
302 Eu só queria deixar bem claro isso, pra que não fique um mal-estar.
- 303 Lincoln Delgado: Ok. Wilson, a gente... é... en... encerra e coloca em votação esse
304 assunto.
- 305 Wilson Cabral: Bom, eu quero... é... ratificar uma questão que foi colocada aqui pelo
306 secretário dizendo que... que historicamente, os trinta anos, o COMAM só se debruça
307 sobre temas que... que induzem a EIA/RIMA. Isso aí é uma... é uma inverdade. Aliás,
308 este COMAM já se debruçou sobre coisas muito antes do que elas chegassem a exigir
309 EIA/RIMA ou não, tá? Eu cito o caso, o caso da termoelétrica de resíduos, o caso
310 da... Não, não. Nós... nós discutimos aqui projeto antes... projeto básico, antes do
311 EIA/RIMA, né? Tanto é que... tanto é que o projeto foi arquivado, nem foi adiante, nem
312 teve EIA/RIMA, tá?
- 313 Lincoln Delgado: Gente, não vamos abrir esse debate, por favor.
- 314 Wilson Cabral: Se você vai desculpar, eu... eu respeitei o seu... o seu tempo, né? Outra
315 coisa... é... é... mineração em cavas de areia, não exigia i... inicialmente EIA/RIMA, tá?
316 Po... poderia ser um PRAD, poderia ser um RAP, poderia ser outro instrumento. E, no
317 entanto, nós discutimos isso e por vários... várias e várias vezes discutimos uma série
318 de outras coisas. Então isso não é necessariamente o que foi... não... não há nem
319 formalmente essa atribuição de que a gente só discute o que tem EIA/RIMA e também
320 historicamente isso não acontece, tá? Então quero retificar isso. Outra coisa... é...
321 desculpa, eu falei ratificar no início, é retificar. Ahn... eu discordo do... do que foi
322 colocado aqui, a... pela Andrea, que o poder público tem sua... sua capacidade interna,
323 faz seus pro... projetos e... e a equipe interna... eh... referenda, etc. e tal e o COMAM
324 não... não... não... não deve se debruçar sobre isso. Por que não? Claro. A ideia de um

325 conselho municipal é de gestão participativa. Será que vocês me entendem? Gestão
326 participativa inclui, inclusive, opinar sobre a construção dos projetos e é onde você vai
327 melhorá-lo significativamente e vai evitar uma série de conflitos, é pra isso que serve. Se
328 a gente entender que não é assim, que o... que o... o conselho vai tá... a... vai tá no fim
329 do tubo analisando coisas que vem do EIA/RIMA, nós nunca vamos conseguir avançar
330 com a gestão ambiental em São José dos Campos.

331 Fernanda Fowler: Pois bem... é... veja bem, a gente tem...

332 Munição não identificada: Mas de novo?

333 Marcelo Manara: Só complementando.

334 Munição não identificada: Vai falar de novo?

335 Marcelo Manara: Não é verdade. A... a questão da termoeletrica é uma demanda de
336 EIA... EIA/RIMA óbvia. E a questão da cava de areia... eh... foi um... um processo... foi
337 uma inédita resolução do estado que desobrigou o EIA/RIMA de cava de areia. Então
338 ela naturalmente, no Vale do Paraíba, não demanda EIA/RIMA em razão dessa série de
339 resoluções que culminou na resolução quarenta dois, noventa e seis. Então a dispensa
340 da... da... do EIA/RIMA não quer dizer que é um assunto... o tema cava de areia, ele é
341 muito mais intenso, amplo. Então ele foi dispensado do EIA/RIMA, mas ele veste como
342 exigência de EIA/RIMA. Então os dois casos citado pelo... pelo ex-conselheiro não é...
343 não é verdade.

344 Lincoln Delgado: Tá. Eu não vou abrir um debate. Agora, eu vou fazer o seguinte. É...
345 primeiro, um esclarecimento. Ele só tava esclarecendo o que o... o que o... o Wilson
346 abordou. Tá ok. Então, muito bem, fique... fique registrado. Tudo bem. Vamos lá. É... a
347 questão é o seguinte, primeiro, o CO... ãhn... essa já é a décima terceira reunião do
348 ano... ãhn... seriam seis no... no... no... no... na... pela lei do COMAM e a gente ainda
349 tem mais quatro meses do ano. É... e... e não dá conta, né Fernanda? E não dá conta.
350 É comumente que nós fare... fa... fazemos o seguinte... ãhn... voluntários... ãhn... a
351 gente cria a câmara técnicas, temáticas, para assuntos... é... que merecem uma
352 abordagem um pouco mais aprofundada. E deve ser assim, o COMAM não tem
353 condições de pegar, por exemplo, mil e quinhentas licitações, por ano. ãhn... muitas
354 delas obviamente com algum impacto ambiental. Eh... e... e... e é difícil até filtrar qual
355 que seria mais ou menos impacto ambiental e qual seria um regramento que nós
356 teríamos dentro do... do... do conselho pra que... eh... mensalmente, que seja, a gente
357 pegue essa listagem e eleja qual ou não deveria ser alvo de algum tipo de considerando
358 do COMAM. Então eu... eu acredito que a gente tem feito... ãhn... já de bons anos pra
359 cá... ãhn... com que temas mais controversos ou temas que pre... precisam de... de
360 mais aprofundamento, câmaras técnicas. Eu acredito que isso seria interessante à
361 manutenção. E eu digo o seguinte, Fernanda, da forma que foi pedido isso, que a gente
362 tem que colocar aqui, agora, eh... em questão... ãhn... de que todas as obras... eh... de

- 363 todas as secretarias venham ao... ao COMAM, quer dizer, venha a... a ser colocada no
364 COMAM, eu acho que é um... uma maneira... eh... que não é adequada e que a gente
365 possa. Claro que o COMAM... é... deve opinar, deve opinar sobre políticas públicas e
366 principalmente em questões de impacto mesmo. E não... e o... e o COMAM, eu diria
367 que nunca se furtou nesses... é... nessas últimas décadas, eu diria anos, a debater
368 assuntos realmente. E como o próprio Wilson colocou, muitos deles... é... foram... é...
369 é... é... arquivados, por assim dizer, por força até do próprio conselho, né? Então eu
370 colocaria aqui, assim como eu coloquei a... a... a questão do Ricardo em votação...
371 ãhn... de que os seus considerandos, da forma que você fez, que a gente pudesse
372 colocar aqui se eles também seriam encaminhados via COMAM ao prefeito, do... da
373 maneira que você expôs... ãhn... no seu e-mail. Ok?
- 374 Fernanda Fowler: Não. Faz, então, por partes, itens A, B, C, D.
- 375 Lincoln Delgado: Não, não. Então eu pediria que você, na verdade... é... é... são
376 múltiplos pedidos em um só. Não. O pedido que você fez... e... e... e gra... você mesma
377 colocou: "Não. Eu fi... coloquei algumas... alguns gradientes dentro do pedido". Mas o
378 pedido em... é... é... o cerne do pedido é de que... ãhn... o governo venha a expor...
379 ãhn... através de todas as secretarias, essa foi a abordagem, é... os projetos que
380 venham a... a ser adotados. Independente de... de... de...
- 381 Lincoln Delgado: Tá? Ok. Tudo bem. É... a questão quando há um impacto... é...
382 ambiental relevante, por si só, a gente já toca dessa forma. Pois bem, então, eu... eu
383 gostaria... a gente precisa prosseguir com outros assuntos da pauta. Eu gostaria de
384 que... eh... se manifestassem aqui... ãhn... os membros do COMAM... ãhn... caso...
385 ãhn... eh... concordem com o pedido... ãhn... da Fernanda, de colocar ao prefeito, a
386 exigência de que todas as secretarias... eh... no prazo de... anterior à noventa dias...
387 eh... façam a... a sua... a sua manifestação ao... ao COMAM. Ou seja, é... publicizem-
388 se ao COMAM. ãhn... caso concordem com o pedido... ãhn... da Fernanda, por favor,
389 se manifestem. Um, dois, três, quatro. Quatro. Ok. É... caso... ãhn... não concordem
390 com o pedido, ou seja, da forma que foi formulado, que o pedido seja... ãhn... colocado
391 como um pedido oficial do COMAM. Por favor, se manifestem.
- 392 Jeferson: Contra?
- 393 Lincoln Delgado: Exato. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Dez
394 membros. É... então eu... ãhn... da mesma forma, democraticamente colocamos a...
395 a... a votação aqui o do Ricardo. ãhn... é... é... também colocamos o seu. Alguma
396 abstenção? Tá. Gustavo aí e Renato Veneziani, duas abstenções. Então a gente tá...
397 anota na... em ata. É... Fernanda, a gente precisa... um próximo passo aí, por favor.
398 Então...
- 399 Fernanda Fowler: Eu respeito extremamente a democracia. Então eu... a única coisa
400 que eu gostaria de pedir é que as votações, então, fossem nominadas. Porque... é... a

401 gente tem que nominar quem votou... é... pra que as pessoas, depois, que vão ler essa
402 ata, vão escutar o áudio, elas possam ter noção... é... de quem são as pessoas que tão
403 votando. Então, por gentileza, eu gostaria de que constasse no... na ata a votação
404 nominal, apenas isso.

405 Lincoln Delgado: Fernanda, a gente não tem aqui no COMAM um voto mais qualificado
406 que o outro. E, mais do que isso, o voto da SABESP não é menor do que o voto da... da
407 ONG e que não é menor do que o voto da OAB. Então o que a gente tem que entender
408 é a... a... a... a quantidade de votos. E tá abeto aqui, obviamente todo mundo tá vendo
409 quem votou ou não votou. Se nós formos adotar essa medida é como se a gente
410 quisesse colocar um voto qualificado ou não. E não é questão nem de expor ou não, eu
411 acho que todo mundo aqui... como eu disse, não é voto secreto. Mas... é... é... eu diria,
412 como você mesmo colocou, democraticamente... é... tivemos dez votos e duas
413 abstenções. E... e... e... e somente três votos favoráveis. Então... é... é essa questão
414 que eu tô colocando, tá Fernanda?

415 Marcelo Manara: Uma questão de ordem. Uma questão de ordem. Como a conselheira
416 bem sabe como advogada, essa solicitação, ela tem que anteceder a votação. Porque
417 a... uma votação não se repete num colegiado, a não ser por alguma outra... o... outro
418 impedimento muito... muito claro, né? Mas o pedido de voto nominal, ele tem que
419 anteceder ao pleito. Porque, senão, é... ter uma recontagem não é o caso.

420 Lincoln Delgado: Mesmo porque a lista de presença tá a... anotada e obviamente os três
421 votos a... favoráveis... é... obviamente os outros votos foram... é... de alguma maneira,
422 contrários, tá? Quatro votos, perfeito. Vamos lá. É... partindo, então, pro próximo
423 assunto de pauta que é apresen... ah, primeiro, o seguinte. A aprovação das atas, né?
424 Foram disponibilizadas, é isso Pedro? ãhn... as atas da... do mês sete e do mês oito.
425 E... e aí a gente tem que... é... houve manifestação ou não. As manifestações que...
426 que... se, porventura, houveram, foram corrigidas... é... a... ano... anotadas pelo... pelo
427 Pedro. ãhn... então se... se não houver, agora, nenhuma manifestação a respeito disso,
428 eu dou pro... também aprovada as atas dos últimos dois meses. Oi Ricardo.

429 Ricardo Law: Eu queria só fazer um pedido com relação às futuras atas, né? Que é...
430 futuras. É... de que... é... e... está escrito lá no final de todas as atas as ausências...
431 é... justificadas. Perfeito. Mas também que se coloque as a... as ausências não... as
432 ausências injustificadas. Que tem tido muitas e eu... me parece que tem gente que já...
433 não deveria [inint] [00:32:49] que não vem e... e isso não tá... isso não tá claro.

434 Lincoln Delgado: Tá correto. A gente tem que ter mais rigor com relação a isso.

435 Ricardo Law: Tá ok? Então pedir pra pôr isso lá, por favor.

436 Lincoln Delgado: É... apesar do... a... apesar do... do... do... ãhn... da... da votação,
437 ela não ter realmente, agora, mais essa qualificação de número maior de membros...

438 é... cinquenta por cento, número qualificado. Mas é bom... é... colocar isso também em
439 pauta. Pois bem. É... que... que o regimento diz que quan... tantas faltas não
440 justificadas e a gente acaba... é... passando um pouco por cima disso. Pois bem... é...
441 diante disso, eu queria colocar, então, a aprovação das atas. Então caso não haja
442 nenhuma manifestação, a gente dá por aprovada as... as atas da... das duas últimas
443 reuniões. E a gente passa, então, ao segundo assunto de pauta, que é a apresentação
444 do plano de gestão ambiental... ãhn... que é o Município Verde Azul. Em seguida, a
445 gente vai entrar, então, no Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado. É... ah, registro
446 aqui que o Wilson Cabral... ãhn... protocolou aqui conosco um... um... uma série de
447 considerandos a respeito desse tema. E que a gente vai dar uma olhada aqui com
448 relação a isso. Mas quando for debater e... esse assunto, ele pode se manifestar.
449 Quanto tempo?

450 Ronaldo Madureira: Dez minutos.

451 Lincoln Delgado: Dez minutos? Ok.

452 Ronaldo Madureira: Boa tarde a todos. É... bom, todos sabem, São José dos Campos
453 participa do Programa Município Verde Azul. É um programa do Governo do Estado, já
454 tem mais de dez anos, são onze anos. Em que ele tem uma agenda ambiental proposta
455 pros municípios. Naturalmente essa agenda é pensada lá, né? E... e os municípios
456 tentam se enquadrar. Mas é claro que o município também tem as suas demandas e
457 nem sempre estão tão alinhadas com um it... um item ou outro. Mas ... eh... a proposta
458 é o seguinte, como a gente mandar, a gente coloca, na verdade, aqui ações que... de
459 outubro de dois mil e dezoito até o final de setembro foram realizadas... eh... nas...
460 eh... na Prefeitura de São José dos Campos, no âmbito do... da gestão ambiental.
461 Então quais são as diretrizes desse programa? É um programa bem pensado, porque ele
462 varre, né, vários aspectos que tão ligado à questão ambiental, na gestão, né? O
463 município sustentável, né? Que são ações ligadas a... por exemplo, dar mais qualidade
464 de vida, né, ao município, de forma geral. Estrutura e educação ambiental, que fala
465 como é que tá estruturada a questão da gestão ambiental no município. O conselho
466 ambiental que nós fazemos parte e estamos aqui. É... alguns itens, inclusive, eles não...
467 não tão apresentado e que devia ser mandado. Por exemplo, o conselho ambiental, eles
468 pedem as atas, as pautas, então, mais pra formalizar e mostrar que o conselho funciona,
469 por exemplo. Biodiversidade tem uma série... cada item desse tem uns oito itens pra
470 responder, mais ou menos, né? Então aqueles que dizem respeito a ações, a gente vai
471 apresentar aqui, que são o que a gente fez ao longo dos... do... do último período,
472 último ciclo. Gestão das águas, qualidade do ar, uso do solo, arborização urbana, esgoto
473 tratado e resíduos sólidos. Algumas notas são até automática, alguns itens, né? Que o
474 próprio governo do Estado tem controle lá, por exemplo, em relação a alguns
475 apontamentos. Então esse é um projeto que foi qua... é... qualificado pra entrar no
476 Município Verde Azul também em relação a municípios sustentável. Que é justamente
477 alguma ação que incentive o uso de equipamentos sustentáveis, né? Ou energia

478 sustentável. Então no caso aqui, a gente elegeu o projeto liminar, todos sabem que São
479 José dos Campos tá trocando todo o seu parque de lâmpada e de luminárias para LED,
480 né? E, então, ele tem até um andamento, isso aí... esse... esse textinho, eu pesquei
481 de... foi... saiu... saiu dia dezessete, agora, falando que a implantação das lâmpadas de
482 LEDs nas vias públicas de São José chega a mais oito bairros na região central. Então
483 tem isso, agora, começou... é... no Jardim Explanada, são seiscentos e trinta e cinco
484 luminárias aí. A programação incluindo o Jardim No... é... Nova Ameri... América, Vila
485 Santa Rita, Vale dos Pinheiros. Então tá falando ali... é... do... do andamento, agora, na
486 região central. Na semana passada, foram instaladas mil, quatrocentos e setenta e cinco
487 lâmpadas no Jardim Morumbi e por aí vai. Então, na verdade, já alcançamos o quê?
488 Vinte e seis mil, oitocentas lâmpadas de LED e no... e noventa e quatro bairros
489 contemplados. Vai completar isso com a meta de cinquenta e seis mil lu... luminárias até
490 dois mil e vinte. Esse... então da... do... é... do... é... da troca da LEDs, ele é bem
491 elegível no município de... a parte de cidades sustentáveis. O outro também que dá pra
492 qualificar pontos lá é com os PEV's, né? Pela... por ser um modelo de edificação com
493 pegada sustentável. Então o PEV do Putim, ele tem parede e solo de cimento, telha
494 de... feita de caixa de leite reciclada. A gente plantou um sistema de saneamento
495 ecológico lá também, que é a bacia de evapotranspiração, o TEVAP, né? Ele tem área
496 permeável, a horta, acessibilidade, ventilação natural, um galpão de cem metros
497 quadrados pra educação ambiental das pessoas, além de re... en... entregar o entulho
498 ou se é um resíduo especial pra lá. É... a gente trabalha também capacitação e
499 educação ambiental a comunidade. Alguns, inclusive, que nem o... é... o eco PEV, ele
500 pode ser elegível no que ele chama de proatividade, que é alguma atividade que não é
501 exigível, né? Que é ponto fora da curva. O Programa Compostar e Plantar também nós
502 já apresentamos alguns aqui, né, em relação a hortas e composteiras em outras
503 ocasiões do COMAM. Eu só coloquei ali o título, porque ele também pontua no
504 Município Verde Azul, né? O ponto rural, né? Tá aqui o Vinícius, né? Que coordena o
505 ponto rural lá. Ele entra na questão do estímulo à produção local, à produção
506 sustentável de alimentos. Então tudo aporte e suporte pra produtor rural e or...
507 organização de eventos, feiras, né? Tudo isso pontua também. E esse entrou pro...
508 entrou no pró atividade. Pois não?

509 Luciana Gatti: Seria possível você falar todas as unidades que tem. Muito interessante.
510 Quantas escolas.

511 Ronaldo Madureira: A... a... a colega tá pedindo pra informar quantas escolas. Nós
512 apresentamos já aqui em outra reunião do COMAM... é... as escolas que têm hortas,
513 que tem composteiras, né? Hoje, é só um resumo dos programas que foram pra São
514 Paulo. Mas a gente pode voltar a fazer essa rodada de alguns desses programas
515 detalhando mais, né? Tá? A gente apresentou acho que duas vezes aqui, né? Eu acho
516 que a maioria dos conselheiros aqui... hortas e composteiras, né? São em torno de...
517 é... vinte e duas hortas só em UBS e mais umas vinte hortas em escolas, um pouquinho
518 mais, tem bastante coisa. A gente volta depois, tá? Tá ok. Tá? No site, a gente tem

519 bastante material falando disso, são esses materiais aqui ó, deixa eu mostrar o anterior.
520 É... igual esse aqui, tá vendo? Isso aqui é uma matéria que tá lá, se você colocar: "Horta
521 comunitária SJC". E entra no site, vai ter uma matéria falando de compostar e plantar,
522 com toda a listagem das escolas lá. Bom, outro programa elegível também é o Pomares
523 Nativos Educativos, eles en... ele entra em biodiversidade, como ação de educação
524 ambiental. Porque resgata o conhecimento das escolas, das crianças, sobre o quê que é
525 Mata Atlântica, o quê que é Cerrado, a partir do conhecimento das frutas, né? Então é
526 um programa também que deu um sucesso aqui em São José, que em coisa de um ano,
527 mais ou menos, a gente já tem catorze pomares implantados em vários locais da cidade.
528 O projeto Avoando, tá o Alberto aqui. Cadê o Alberto? Que foi um dos organizadores,
529 né? Lá em São Francisco Xavier. Ele foi elegível também de uma forma até... eu tive em
530 São Paulo, ontem, conversando sobre isso pra ver onde encaixava algumas coisas. E
531 por ele ter uma pegada de, né, também, né? É... a Secretaria de Desenvolvimento
532 Econômico, a ideia é levar pra São Francisco Xavier uma atividade turística sustentável.
533 Então o quê que é o Avoando? Na verdade, é... é o... aquele... aquele movimento de
534 observação de pássaros que mobiliza gente do mundo todo, né? Muita gente viaja e isso
535 é lançado no aplicativo, como tira foto de algum tipo de espécie de... de passarinho.
536 Todo mu... o... quem conhece lá coloca nome e assim vai. Enfim, é uma... é uma
537 dinâmica muito forte. E é interessante que ele tem essa pegada também de levar a
538 atividade sustentável, econômica. Por exemplo, pra São Francisco pode ser uma coisa
539 que faça... é... vir gente de fora e ficar nas pousadas, gerar a economia de lá. Mas ele é
540 um que tem um apelo de educação ambiental muito forte, é difícil você sensibilizar
541 adulto pra questão ambiental. E a observação de pássaro mostrou que ela consegue
542 isso, o pessoal fica encantado mesmo, né? Então ele também foi elegível, inclusive, no
543 item proatividade. Que é o que eu falei, é o item que não é exigível de cidades todas, é
544 uma coisa diferenciada, né? Ele, o Observa, são vários. E esse já é um programa
545 consagrado, né, da Secretaria e da Prefeitura de São José. Terminando já aqui. O
546 Programa de Revitalização de Nascentes. São trinta e três nascentes recuperadas,
547 então, a gente tem a foto do antes e o depois dessas nascentes e isso pontua também.
548 Então, na verdade, passando rápido, que a maioria desses programas vocês já
549 conhecem e já viram apresentação detalhada sobre eles. O PURA, o Uso Racional...
550 Racional de Água, né? Tá a SABESP aqui. Sabe que é um programa que a Prefeitura é
551 signatária e assinou. No primeiro ano, a Prefeitura economizou fazendo ativi... ações de,
552 por exemplo, trocar borrachinha em torneira, colocar algumas coisas assim, economizou
553 dois milhões de reais, em doze meses. Então... é... no... no... no item Uso Racional de
554 Água lá e também ele pontuou também pra esse Município Verde e Azul. Chegamos,
555 então, na arborização urbana. Eu coloquei aqui... são várias coisas, mas o que destaca
556 como ações que são elegíveis lá, a gente colocou a capacitação dos servidores em
557 arborização urbana de São José, da equipe da... da SEURBS que trabalha com
558 arborização, a DPAV. Que foi ali, por exemplo, uma capacitação com profissional do IPT
559 em relação ao ARBIO, né? Que é um software de gestão da arborização urbana. E o
560 Programa Saúde das Árvores, que tá à direita ali também. Que ele é diferenciado, né?

561 Que nem todo município tem. Então entra naquele item proatividade de que é alguma
562 coisa a mais que a Prefeitura faz em relação a outras prefeituras. O Programa de
563 Saneamento Rural Sustentável, né? Que envolve desde a captação de recursos com
564 ANA, que vai começar, em breve, a ser implantados em São Francisco Xavier. Assim
565 como também oficinas que a gente tem dado a munícipes interessados em vários cantos
566 da cidade. Então isso também é elegível no proatividade de saneamento. O Programa
567 de Coleta Seletiva que a Urbam desenvolve junto com a Prefeitura. E São José atingiu
568 cem por cento da área urbana com coleta seletiva. E finalmente a frota elétrica da
569 Guarda Civil Municipal, aí eu peguei justamente... que eu falei assim... alguém
570 perguntou aqui: "Tá na internet?". Se entrar SJC, e frota, Guarda Civil Municipal, vai ver
571 que dia quinze de setembro, né? Que foi anteontem, né? Saiu a matéria aí que a frota
572 elétrica da Guarda Municipal ganha prêmio nacional de inovação. Ali: "Festa no Parque
573 Tecnológico, em que a frota de cem por cento elétrica da Guarda Municipal de São José
574 dos Campos teve a importância reconhecida e conquistou o prêmio Empresa Inovadora,
575 destaque dois mil e dezenove". Esses são... essas são ações que entram no Município
576 Verde e Azul, né? Com uma certa diferenciação em relação ao que já é padrão pedidos
577 dos municípios, né? Em relação a números... é... quantidade de atendimento em
578 alguma coisa. Enfim, são coisas meio padrão. Agora, aqui, a gente trouxe pra apresentar
579 e é pouco um... uma geral do que São José já representa na área ambiental também.
580 Tá bom? Fica aberto a questões e perguntas.

581 Lincoln Delgado: Obrigado, Madureira. É... caso a... haja algum questionamento, senão,
582 a gente passa pro próximo assunto de pauta. Alguém quer se manifestar sobre alguns
583 dos assuntos abordados? Algum conselheiro? Por favor.

584 Luciana Gatti: Não. Eu só queria...

585 Lincoln Delgado: Não. É... tá gravando. Por favor.

586 Luciana Gatti: Ah. É Luciana, representando o INPE. Só fazer um pedido assim da... na
587 outra reunião que eu vim também. São programas interessantíssimos, mas só vem como
588 título. Seria muito interessante que na sua... na sua tela viesse os números, as
589 informações. Então Programa de Horta na Escola e Compostagem, ah, são tantas
590 escolas. Sei lá, põe a listinha lá pra gente ir podendo participar mais, né? Interagir mais.
591 Seria muito interessante... é... colocar mais detalhadinho. Uma tela só de cada
592 programa já ajuda a gente a ter uma noção melhor.

593 Ronaldo Madureira: Não. Tudo bem. É... a gente apresenta todos eles com mais
594 detalhes, né, no... é que o... a reunião, hoje, era extensa de agenda, a gente só colocou
595 aqueles temas que já são conhecidos um pouco nossos e que tão indo pro com... pro
596 Município Verde e Azul, aqueles programas. Mas eles já têm... se você entrar, tanto o
597 Nascentes... o Programa Nascentes, na internet, tem todo o histórico das trinta e três
598 nascentes lá. E... e entrar em relação a... a... a iluminação, também tem os dados. Em
599 relação à horta, também. Mas assim, eu volto a repetir, eu posso apresentar cada um

- 600 deles com mais detalhes ou até um... um resuminho melhor de cada um pra vocês. Tá
601 bom?
- 602 Lincoln Delgado: Ok. É... mais algum membro do... do conselho? Lucas.
- 603 Lucas Lacaz: Boa tarde. Lucas Lacaz Ruiz. É... eu quero fazer uma colocação, que na
604 última reunião... é... que foi discutido da ciclovia, o secretário Manara tinha falado que a
605 maioria das árvores eram exóticas. Foi contada oitenta nove árvores que não eram
606 nativo...
- 607 Lincoln Delgado: ãhn... Lucas, me permite. A... a gente tá falando num tema...
- 608 Lucas Lacaz: Sim.
- 609 Lincoln Delgado: ... que foi apresentado aqui pelo Madureira.
- 610 Lucas Lacaz: Sim.
- 611 Lincoln Delgado: A gente vai abrir o debate em seguida, a gente vai falar do plano...
- 612 Lucas Lacaz: Eu quero colocar. Porque eu fiz o pedido antes e você não deixou eu...
- 613 Lincoln Delgado: Não. Lucas...
- 614 Lucas Lacaz: ... eu falar.
- 615 Lincoln Delgado: Lucas... Lucas... a gente tem um informe no final.
- 616 Lucas Lacaz: Então eu queria colocar aqui...
- 617 Lincoln Delgado: Não, não.
- 618 Lucas Lacaz: Não. Mas, depois, no final, eu não consigo falar.
- 619 Lincoln Delgado: Lucas... Lucas... Lucas, qual que é o...? Lucas... Lucas...
- 620 Lucas Lacaz: O Wilson começou a falar.
- 621 Lincoln Delgado: Não. Me permite. A gen... eu tô sendo respeitoso e quero respeito
622 também. Lucas...
- 623 Lucas Lacaz: Ah, mas as últimas reuniões, eu não consegui falar.
- 624 Lincoln Delgado: Você falou sempre, Lucas. Por favor... por favor, por favor.
- 625 Lucas Lacaz: Sempre. Eu posso, então, colocar desse tema?
- 626 Lincoln Delgado: Sempre foi franqueado o microfone.
- 627 Lucas Lacaz: Eu queria saber se desse tema...

- 628 Lincoln Delgado: Não, Lucas, por favor. Esse tema... isso vai ser colocado num
629 momento oportuno.
- 630 Lucas Lacaz: Foi colocado... a Praça Rubens Castilho tá incluso no programa das
631 composteiras?
- 632 Lincoln Delgado: Agora, a gente tá falando sobre o tema apresentado pelo Madureira.
633 Por favor.
- 634 Lucas Lacaz: Sim. Ele colocou. Eu tô fazendo uma pergunta.
- 635 Lincoln Delgado: Tá ok. Se for sobre a temática apresentada, por favor.
- 636 Lucas Lacaz: Pro Município Azul e Verde tá colocado as composteiras da Praça Rubens
637 Castilho? Elas tão inclusas? E a horta mandala?
- 638 Ronaldo Madureira: Todas as hortas e composteiras ativas que tão funcionando estão
639 apresentadas no Município Verde e Azul e são muitas, né? A... a... e o... e os pilotos
640 que não...
- 641 Lucas Lacaz: E a desativa... a... a desatividade da Rubens Castilho? O quê que
642 aconteceu com a desatividade? A gente vai ficar sujeito a um abaixo-assinado do
643 vereador e a gente perder? Nós tínhamos lá, Madureira, quinze famílias. Você falou
644 na... na televisão, se tiver meia dúzia de pessoas querendo usar, que você implanta.
645 Como que a gente fica com as quinze famílias?
- 646 Ronaldo Madureira: Eu vou só... acho que tá desviando um pouquinho do assunto, mas
647 eu vou ser bem claro. Eu apresentei várias vezes aqui, isso é redundante. Na verdade, é
648 o seguinte, é que ele foi um projeto piloto em praça, a gente tem outras praças, outros...
649 outros locais em que tem logradouros e que as pessoas se organizam. E lá deu errado,
650 porque precisa de um coletivo pra fazer o manejo da composteira, não é a Prefeitura que
651 faz a abertura e me... mexe o composto. Havendo um grupo de seis pessoas que façam
652 isso, é viável.
- 653 Lucas Lacaz: Eu tava fazendo, Madureira.
- 654 Ronaldo Madureira: O... o... o... só vou terminar a minha... só terminar, por educação, a
655 minha fala. Aí, depois, você fala. Ok? Se tiver seis pessoas lá que faça esse manejo de
656 acordo como foi capacitado pela Elisa, inclusive, que é a coordenadora desses projetos
657 de compostagem lá, funciona. Não funcionando, geramos atrito que houve também uma
658 polarização lá na praça... é... não há clima pra... pra se manter. Mas como muitos daqui
659 já ouviram e o próprio Lucas já fez a oficina também, tem o Projeto Baldinhos. Tem...
660 tem um projeto de fazer a... o... a composteira de baldinhos, que eu trouxe aqui,
661 inclusive.
- 662 Lucas Lacaz: Vamos fazer as coisas coletivas, públicas.

- 663 Ronaldo Madureira: Essas pessoas... quando tiver coletivo fazendo, sim, tá? Quando
664 tiver gente sozi... que... e o... esses conflitos, não dá. Então quem quiser compostar o
665 seu lixo pode compostar em casa, tanto melhor do que fazer na praça. E tem espaço
666 que a gente tá avançando com ONGs aí e coletivos, em relação a... a difundir a
667 compostagem. Mas voltando ao tema...
- 668 Lucas Lacaz: Precisa empresariar ou pode ser público?
- 669 Lincoln Delgado: Lucas, por favor. Ähn... a gente não vai abrir um debate sobre um
670 tema que você traz toda a reunião e infelizmente também fico também sensibilizado.
671 Mas a Prefeitura já disse o seguinte, na praça onde você faz referência não tem e não
672 vai acontecer. Porque uma boa parte da população quer, outra não, Lucas, sabe? Tá
673 bom. Ok. Tá bom. Obrigado, Lucas, pela manifestação, tá? É... vamos lá. Alguém mais
674 fala sobre esse tema? A gente parte pro Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado.
675 Ok. Então o próximo assunto... ähn... a ser debatido é a apresentação do Plano
676 Municipal da Mata Atlântica e Cerrado. Lembrando que o material, versão final, foi
677 enviado aos... aos membros... ähn... do COMAM... ähn... em fevereiro. E eu tomei a
678 iniciativa de acho que duas semanas atrás ou até mais... ähn... enviar... reenviar esse
679 material pra que pudesse ficar mais fresco ainda na cabeça dos... dos conselheiros.
680 Ähn... e a ideia, então, é a... a apresentação aqui... ähn... pelo Madurei... Madureira
681 que cê vai... você que vai fazer? A apresentação do Madureira pra que a gente possa
682 ainda colocar esse assunto em debate. Ah, lembrando o seguinte, fazendo uma
683 correção aqui. Ähn... o ofício enviado a respeito desse tema... é... da professora Klécia,
684 da UNESP e não do Wilson Cabral.
- 685 Ronaldo Madureira: Madureira, SEURBS. Então o Plano Municipal da Mata Atlântica e
686 Cerrado, ele foi desenvolvido... a primeira contratação foi em dois mil e dezessete e os
687 trabalhos começaram em dois mil e dezoito. E em dois mil e dezoito, logo no começo,
688 em janeiro, a gente teve oficinas, né? Que é nove a vinte e três de janeiro, foram duas
689 oficinas, né? Em que foram... é... convidaram vários pesquisadores, universidades,
690 divulgaram amplamente pra participarem das oficinas de construção do diagnóstico da
691 Mata Atlântica e Cerrado, em São José dos Campos, né? Aqui tem lá algumas entidades
692 que participaram, né, do... dos... das oficinas aí. Bom, aí mais imagens das oficinas,
693 né? Participação ativa. A gente usou muitos mapas, né, que estavam sendo trabalhados
694 também pro Plano Diretor, né? E reconhecendo já esses espaços especiais dentro do
695 território joseense. Então tem lá meio físico, relevo, hidrografia e fitofisionomias originais.
696 Isso aqui é um apanhado do que a... a... a partir da câmara técnica foi feito esse
697 diagnóstico. Ao longo de dois mil e dezoito, né, ele foi sendo aprimorado. Áreas
698 prioritá... prioritária do Cerrado, unidades de conservação, áreas protegidas rurais,
699 áreas protegidas urbanas. Ó, novas áreas verdes, as resoluções, Plano Diretor, as leis
700 vigentes e por aí... parques ecológicos, parques urbanos. Aí trabalho com a fauna, pro
701 perfil das vegetação... é... as... são as classes, né, no uso da terra. Vetores de
702 desmatamento, destruição da vegetação nativa. Então têm as tipologias de... né? Da...

703 da... da vegetação e... ãhn... o que acontecia com elas. Vetores de desmatamento e
704 destruição da vegetação nativa, eu já falei. Planos de programas municipais
705 relacionados, né? Então alguns objetivos específicos pra ampliar a conectividade de
706 remanescente de vegetação nativa, estudos de baixo impacto em pequenas
707 propriedades rurais, ampliar a arborização urbana. Foram elencando... é... objetivos
708 específicos, né? Tudo isso cês receberam. Na verdade, isso aqui é anterior ao que cê
709 receberam, que já tem o... o trabalho, né, completo. Bom, aí saíram... ãhn... ações
710 propostas. São cinquenta e seis ações visando... é... protegendo a Ma... a Mata
711 Atlântica e Cerrado em São José dos Campos, né? Aqui... aí foi por temas, né? A Paula,
712 inclusive, tá aqui e participou também, né Paula? Da... da... do... do pen... do pensar
713 disso aí. E... e vocês receberam todos esses... todo esse material detalhando, né? Aí,
714 depois, aqui, só apresentar... abrir rapidinho pra finalizar. ãhn... Ué? Aqui fiz uma
715 cronologia rápida, né? Ó, em janeiro de dois mil e dezoito teve as oficinas. Aqui alguns
716 e-mails que a gente disparou pra pesquisadores, né? Inclusive, a Clésia foi convidada
717 aqui, lá no comecinho, a participar, agradeceu e tal. É... não... não pode vir, mas
718 agradeceu e tal. E aqui a... a foto das oficinas. Depois, já... é... em dezembro de dois
719 mil e dezoito, ou seja, após o ano de dois mil e dezoito, trabalhos, nós tínhamos um
720 produto. Nós apresentamos aqui no COMAM, né? Dia treze de dezembro. Foi até a
721 Andrea que apresentou, né Andrea? O andamento da... e aí, depois, é... a gente fechou
722 o... esse volume em fevereiro. Por que não em dezembro? Porque, em dezembro, a
723 gente tinha o plano já na sua primeira versão, mas não tinha fechado ainda a pesquisa
724 de percepção ambiental. Tava aberto no site da prefeitura uma série de questões e
725 perguntas pros munícipes... ãhn... os munícipes respondendo. Isso gerou um material
726 interessante também, que subsidiou o plano... é... ao longo da sua construção. E,
727 depois, gerou um relatório final. Tá? Então em fevereiro, dois mil e... e dezenove, todos
728 receberam o plano pra obser... observações e contribuições. Depois, tivemos um
729 momento da câmara técnica, né, constituída, que também deu uma leitura do plano. E
730 finalmente a gente concluiu, né, a versão que cês... é... voltaram a receber, que é essa
731 daqui. Então eu acho que o encaminhamento, agora, inclusive... acho que não tá nem
732 abrindo... é no sentido de ver se tem alguma...

733 Orador K: Tá. ãhn... acho que a ideia é encaminhar pra ver se tem alguma sugestão
734 nova, além, né, da... das outras vezes que nós tivemos aqui no COMAM e que a gente
735 colheu alguma contribuição e já... né? Já considerou, né?

736 Orador A: Veja... é... o Plano Municipal da Mata Atlântica... é... obviamente é um
737 documento que vai basear uma série de políticas públicas que deve se desenvolver com
738 relação a esses dois biomas, né? A Mata Atlântica e Cerrado. A gente sabe que São
739 José... é... é uma mistura, né, de Mata Atlântica com Cerrado. ãhn... a região de mais,
740 do que propriamente das... do... das duas... ãhn... dos dois biomas. Mas... é... nós
741 abrimos, então, um prazo pra que pudesse falar, muitos participaram daqui, participaram
742 de, pelo menos, algum dos eventos... é... realizados, das oficinas. E... as contribuições
743 também aconteceram no decorrer desse... desse tempo todo. E a empresa que foi

- 744 contratada, ela, então, apresentou essa versão final em que a gente... é... deseja que
745 ela saia do papel obviamente e vire políticas públicas. E daí, então, trazer ao COMAM,
746 pra que o COMAM possa aí cancelar esse plano e a gente possa, então, fazer com
747 que... que ele venha a acontecer.
- 748 Ricardo Law: É... eu tenho algumas considerações que... esclarecimentos. E... e com
749 relação a alguns comentários que eu fiquei até duas e meia da manhã lendo e... esse
750 plano aí. Muito bom e tal, mas eu queria um esclarecimento. Então, por exemplo, é...
751 é... é... aprovação, a aprovação do plano. Agora, o plano não tem datas, cronogramas e
752 não tem valores. Então é aprovação do quê?
- 753 Ronaldo Madureira: Tá. O plano, ele vai ter uma parte, né, que... é... ele foi feito na
754 seguinte forma, né? O levantamento, a indicação de ações pertinentes a preservar. E,
755 agora, nessas ações, elas vão ter que ser colocadas em... em plano de metas e prazos,
756 que é um trabalho de andamento. O plano é um... é uma coisa... ferramenta viva.
- 757 Ricardo Law: Sim.
- 758 Ronaldo Madureira: A gente precisa aprová-lo pra justamente abrir, depois, a câmara
759 técnica pra fazer essa questão no... no fórum de discussão, depois, trazer pra cá, das
760 metas de implantação. Por exemplo, lá fala em unidade de conservação do Cerrado. Aí
761 já precisava colocar isso em um prazo. Tenho boa notícia que a gente já tá com o
762 andamento... ahn... bem adiantado, a questão do parque do Cerrado em São José dos
763 Campos.
- 764 Ricardo Law: Posso complementar?
- 765 Ricardo Law: Pode... tá. Aí, por exemplo, a... uma coisa identificada no plano. É
766 necessário estudo mais aprofundado dos remanescentes do Cerrado. Os estudos atuais
767 são generalistas, né? Não são profundos e detalhados de todo o... o acervo de... de
768 fitofisionomias. Então isso tem apontado lá, também já tamo no processo de... de
769 juntas... ahn... inclusive, pra... é... foi aprovado junto a... a... ao fundo municipal
770 contratar esses estudos, certo? Então tudo isso... agora, concordando com você, mas
771 entendendo que isso não é o mo... não há... não há aqui... eu... é aprovar o que tá aí,
772 não tem uma... uma data que [inint] [00:58:52].
- 773 Ronaldo Madureira: A... o próprio plano sugere... ele tá dizendo isso, que tem que fazer
774 essa tabela com os prazos.
- 775 Ricardo Law: Eu entendo, eu entendo. Mas ela só... em... em...
- 776 Marcelo Manara: Só complementar, ô Ricardo, no entendimento.
- 777 Ronaldo Madureira: ... como que você aprova um plano se você não tem datas, prazos,
778 metas?

- 779 Marcelo Manara: É. O... só complementando e esclarecendo esse ponto. O plano, ele é
780 um plano de diretrizes, são cinquenta e...?
- 781 Ronaldo Madureira: Seis.
- 782 Marcelo Manara: Cinquenta e seis caminhos e diretrizes em termos de gestão da Mata
783 Atlântica e Cerrado. Cada uma das cinquenta e seis, agora, receberá o seu respectivo
784 plano de trabalho. Então é o plano de trabalho, documento hábil, pra apresentar
785 cronograma e recursos, da onde vem os recursos e o que vai ser...
- 786 Ricardo Law: Isso.
- 787 Marcelo Manara: Ser doto... do... dotado de especificação. Então o Madureira citou dois
788 que já estão em andamento, que é a contratação do estudo sobre o Cerrado de São
789 José dos Campos, que nós tínhamos uma expectativa de recurso na ordem de sessenta
790 mil. Mas provavelmente vai ter que ser adicionado, porque... ãhn... os orçamentos que
791 recebemos não são compatíveis com isso. Mas isso não importa agora. A questão
792 também do... do parque do Cerrado é outra... outra ação que vai ter o seu plano de
793 trabalho, a sua... e vai ser trazido ao colegiado, cada um com o seu plano de trabalho,
794 com especificação, calendário e recurso.
- 795 Ricardo Law: E isso vai ser feito a par... e isso vai ser feito a partir de quando?
- 796 Ronaldo Madureira: Então aprovado a... aqui o plano, a gente reestarta a câmara
797 técnica pra ser trabalhado isso. Por quê? Até en... enfatizando um pouquinho qual é a
798 importância. Não há como pôr datas agora. Por quê? Como tem que ter um
799 planejamento, fazer, na verdade, de cada ação um estudo de quanto custa e etc., para
800 ver se vai entrar em PPA. Não tem como a gente determinar, agora, prazos fixos, senão,
801 a gente fica amarrado. Então acho que é muito mais... é... responsável esse caminho.
- 802 Ricardo Law: Entendi.
- 803 Ronaldo Madureira: Aprova lá conforme está, aí a câmara técnica se reúne e começa a
804 linkar proposta pra trazer plenário aqui, de ver quais aqueles... a... ações vão ser...
- 805 Ricardo Law: Os mais prioritários?
- 806 Ronaldo Madureira: Isso, exatamente.
- 807 Ricardo Law: Pra não ser tudo ao mesmo tempo?
- 808 Ronaldo Madureira: Exatamente.
- 809 Ricardo Law: Porque aí...
- 810 Ronaldo Madureira: É.

811 Lincoln Delgado: Ricardo, eu acho pertinente que a gente... é... re... reconstitua, de
812 alguma maneira, a câmara técnica, que pode até ser oxigenada aí com novos membros.
813 É... e faça, então... ahn... depure, então, esse... esse plano e veja realmente... elenque
814 não só obviamente a... a... a prioridade de ações, mas também obviamente tirá-lo do
815 papel como se... como mesmo o pró... pró... o próprio secretário disse, com algumas
816 prioridades, né? É... de... de médio, curto e... e... e... e longo prazo. Então eu... eu
817 acredito que a câmara técnica... como este material que ma... nada mais é que um
818 diagnóstico possa, então, aí começar a estabelecer... ahn... as políticas públicas e
819 projetos... ahn... advindos do plano. É... é... é esse... é essa a intenção, pelo que eu...
820 é... verifico... ahn... da SEURBS.

821 Ricardo Law: Entendi. Mas eu, como gestor, administrador de empresas, é... eu não sei
822 como aprovar algo que não tem datas, prazos, metas e valores. A gente pode aprovar,
823 não sei, o... o plano... é... o... a... a... é... eu não sei que termo a gente usaria aí pra...
824 que isso é interessante. Vamos fazer, acho interess... a... acho que aqui não é
825 deliberativo também, a gente aprovar. Só que precisa trazer tudo isso. Porque como
826 falou, a demanda é enorme, tem mu... muitos programas aí. E aí cê tem que dizer: "Ó,
827 vai fazer esse". Aí cê traz aqui: "Ó, então, esse aqui é o programa". Aí a gente vai
828 aprovando por parte, vai discutindo, lógico. Vai discutindo passo a passo pra gente
829 poder acompanhar. Porque, senão, aprova agora e, depois, num... a gente... não vem
830 mais a discussão: "Não. Porque já foi aprovado. Então vamos fazendo". Mas a gente
831 não viu... é... datas, não viu valores, não viu como. Entendeu?

832 Ronaldo Madureira: Entendo. Mas assim, até na gestão pública, eu... gestão de
833 empresas mesmo. Cê pode fazer planos em... com diretrizes e, a longo de um período,
834 você vai projetando pro próximo ano, fecha em outubro esse orçamento e por aí vai. É a
835 mesma lógica. Por quê? É... a exten... a política pública criada com as suas ações, ela
836 já estabelece uma proteção interessante e importante. Aí, por exemplo, agora, entra...
837 que eu concordo plenamente. Agora, entra a câmara técnica pra apurar num... num
838 fórum de discussão junto com o COMAM, inclusive, né, as prioridades ali pra iniciar,
839 achar... captar recurso e ver da onde vai vir, é tudo isso. E uma coisa não amarra a
840 outra e nem prejudica, pelo contrário, o prejuí... o prejuízo seria estender isso pra,
841 depois, fazer daqui dois anos. Então já vai fazendo, priorizando, discutindo. Mas vai
842 ser... já tá... tá registrando em ata aqui, que vai ter uma câmara técnica pra justamente
843 analisar as ações lá e priorizar e trazer pra discussão de onde vem a verba e etc., tá? É
844 isso que eu queria encaminhar pra votação e aprovação.

845 Ricardo Law: ... aí com relação, agora, ao... ao plano que eu... eu li todo. E eu queria
846 fazer algumas... al... alguns questionamentos a respeito do... aí do que eu vi.

847 Lincoln Delgado: Tá ok.

848 Ricardo Law: Posso? Então vamos lá. É... primeiro na... na... na capa ali, vocês
849 colocam que o apoio é da Ambiental Consulting e da SOS Mata Atlântica. Tem o... a

850 chancela ali da... o... o... a... a logomarca da fundação... da ONG SOS Mata Atlântica.
851 E na introdução fala apoio e não cita SOS Mata Atlântica. Eu queria saber o porquê
852 dessa divergência, se tem ali... e... e nem... e em nenhuma parte de todo o texto,
853 inclusive, em trechos lá... lá ao longo lá que fala também dos institutos de pesquisa,
854 da... da... da... da sociedade civil que, inclusive... né? A... a... a. SOS Mata Atlântica
855 se inclui aí. Da contribuição dos... da... das instituições com relação ao plano, de... da...
856 é... é... da Mata Atlântica e não há citação, em nenhum momento, da SOS Mata
857 Atlântica.

858 Ronaldo Madureira: É. A empresa é a Ambiental Consulting. É que ela... na verdade,
859 são profissionais que trabalham também pra SOS Mata Atlântica, né? São profissionais
860 já reconhecidos em desenvolvimento de plano municipal de Mata Atlântica e Cerrado,
861 né? A consultoria é Ambiental Consulting, né? Aqui, por exemplo, a própria... é...
862 Mariana, né? Ela trabalha... ahn... trabalhou, trabalha, sei lá, com a Mata Atlântica...
863 é... com o SOS Mata Atlântica também.

864 Ricardo Law: Ô, Ronaldo.

865 Ronaldo Madureira: Pois não.

866 Ricardo Law: A prefeitura de São José e Urbam é a mesma coisa?

867 Ronaldo Madureira: Não.

868 Ricardo Law: Não. Então o... o Consulting é uma empresa...

869 Ronaldo Madureira: É.

870 Ricardo Law: E SOS Mata Atlântica... é uma fundação... é uma ONG que não tem nada
871 a ver com a Consulting. A... a Consulting pode tá dentro, ma... mas são coisas distintas.

872 Ronaldo Madureira: Entendi. Não. Eu vou verificar eventualmente e tiro ali o logotipo, é
873 pertinente.

874 Ricardo Law: É, isso que eu estou comentando... isso que eu estou co... isso que eu
875 estou co... E aí eu fiquei: "Puxa, mas se tem a... a... a logomarca da SOS Mata
876 Atlântica, em nenhum momento do plano, não fala nada da SOS Mata Atlântica". Então
877 por... então vocês não tiveram contato...

878 Ronaldo Madureira: Eu vo... eu vou ver com a Mariana. Porque foi ela que fez a capa
879 com a consultoria.

880 Ricardo Law: Isso. Por favor. É. Deixa claro.

881 Lincoln Delgado: É... é verdade também, ô Ricardo, que a... a SOS Mata Atlântica, em
882 todo o Brasil, ahn... ela tem feito... ela é uma das provocadoras da questão do plano
883 municipal da Mata Atlântica e Cerrado. E... e... e... e ela faz, então, essa provocação

- 884 pública ao município e ao município, então, a contratar uma... uma... uma empresa.
885 Então ela... ela... a chancela dela ali é nesse sentido, né?
- 886 Ronaldo Madureira: O logotipo... É, é verdade.
- 887 Lincoln Delgado: Os planos municipais da Mata Atlântica... é... no Brasil todo, tem vindo
888 através de provocações... é... iniciais da SOS Mata Atlântica. É... esse é o... esse é o
889 conhecimento que eu tenho a respeito disso.
- 890 Ronaldo Madureira: É... quem sabe, eu possa esclarecer um pouco mais. É... na linha
891 do que o presidente falou, a SOS Mata Atlântica, ela promove, ela fomenta a elaboração
892 dos planos municipais no Brasil todo. Ahn... ela... a SOS Mata Atlântica não tem
893 nenhum convênio, nenhum documento formalizando de atuação de consultoria com a
894 Prefeitura Municipal de São José dos Campos para a elaboração desse estudo. Então
895 nós vamos verificar... nós vamos verificar se no... no... no esforço da consultoria, eles
896 apresentam que a Ambiental Consulting atua, quando oferece consultoria, em parceria
897 com a SOS Mata Atlântica. Então nós temos que checar isso, mas será verificado.
898 Porque, se for o caso, tira do... do... do material ou... ou permanece. Mas desde que
899 tenha acento legal através do contrato da Ambiental Consulting, que eu desconheço se
900 menciona lá que é uma atuação conjunta ambiental.
- 901 Ricardo Law: Ahã. É. Porque eu achei fantástico a SOS Mata Atlântica a... apoiar...
902 é... esse programa. Só que, depois, ao longo do texto, não tem nada de apoio da SOS,
903 eu falei: "Ué? Tá faltando aqui".
- 904 Lincoln Delgado: A gente verifica isso, Ricardo. Vamos...
- 905 Ricardo Law: Então vamos lá.
- 906 Lincoln Delgado: Vamos dar seguimento.
- 907 Ricardo Law: Mas... o... é... é mais um pouquinho aí. Bom, lendo o programa... o...
908 esse programa todo, esse plano todo, na página dezessete tem... tem escrito lá: "Erro,
909 fonte de referência não encontrada". É... tá em negrito, tá estranho lá, eu... eu não sei o
910 quê tá escrito, sei lá. Aí, depois, cês verifiquem isso aí. Na página sete, tá cópia do... do
911 plano enviado ao COMAM em zero de zero de dois mil e dezoito. Eu não conheço essa
912 data. Então precisa arrumar lá, porque...
- 913 Ronaldo Madureira: Já esclareceu.
- 914 Ricardo Law: De... de... de esclarecimento. Mas é que tá... aparece valor, mas é
915 hectare, né? Aqui tá quarenta e nove mil, vírgula, zero, zero. E aí... mas, depois, eu
916 falei: "Não. É... é... é... é hectare, pode ser também", tá? Eh... na... e com relação a...
917 ao... ao... a esse plano... eh... no... no estatuto do... do COMAM fala sobre plano...
918 ahn... plurianual, que eu tô... eu gostaria de saber, alguém pudesse me esclarecer o
919 que é esse plurianual. E se o... esse plano municipal de Mata Atlântica e Cerrado está

920 incorporado a esse... esse plano plurianual? Em que consiste esse plano plurianual?
921 Que... que é o plano da Prefeitura, eu acredito que por gestão, não sei. Eu... é... o
922 pessoal da Prefeitura que pode esclarecer isso pra todos nós. Que eu queria entender
923 isso aqui. É... cê quer responder por partes ou eu vou...?

924 Marcelo Manara: A questão do plurianual é o seguinte... é... por isso que nós
925 precisamos de um plano formalmente aprovado, pra que nós possamos criar a linha na
926 dotação orçamentária da LOA e da... do plano plurianual. Pra que nós possamos
927 considerar a... o plano como um... um esforço formal oficial da municipalidade. E aí
928 através das discussões da câmara técnica que se... que seguirão, saber quais desses
929 cinquenta e seis esforços, eles têm... é... é... subsídio, eles têm... é... é... esforço
930 financeiro vindo do tesouro ou vindo de... é... vinculadas, né? Que são os fundos e
931 outros mecanismos de recepção de recursos para o desenvolvimento das atividades.
932 Então é justamente... é... a aprovação de um plano pra torná-lo formal, como um plano
933 do município de São José dos Campos... é... que vai criar esse dispositivo, essa linha
934 tanto no plano... no... no... orçamento anual, como no plurianual, pra que possa discutir.
935 E aí sim a câmara técnica dê o subsídio pra saber se isso virá como verba vinculada a
936 fundo ou aqueles que esforços que são demandados do tesouro.

937 Ricardo Law: Hum... clareando o que você falou, Manara. O... o plano plurianual é o
938 plano de toda a gestão de... de um governo? É isso?

939 Marcelo Manara: Isso.

940 Ricardo Law: Ok. Tudo bem. É... na página quarenta e seis, falando sobre a política
941 municipal de mitigação e adaptação de mudanças climáticas... é... que está em... em
942 elaboração, né? Quem está elaborando? E... e se... e se isso aqui tem... é... re... é... a
943 ver com a questão da qualidade do ar? Que a gente tem visto aqui muitas pessoas
944 comentando que São José não tem estudo sobre a qualidade do ar, São José, não é
945 CETESB, é São José.

946 Ronaldo Madureira: Tá. É... foi apresentado aqui no próprio COMAM, né? Foi até a Livia
947 que veio apresentar. É... o andamento da criação da política municipal de adaptação e
948 mitigação de mudanças climáticas. Então é um programa que tá em an... é um plano
949 que tá em andamento a sua construção, teve oficinas.

950 Ricardo Law: Certo.

951 Ronaldo Madureira: Vão ter novas oficinas.

952 Ricardo Law: É a Livia da SEURBS?

953 Marcelo Manara: Isso.

954 Ronaldo Madureira: Isso.

- 955 Ricardo Law: Ok.
- 956 Ronaldo Madureira: Teve a questão também, inclusive, do inventário de emissões, que
957 já foi um passo andado. Então é um plano em construção.
- 958 Ricardo Law: E... e ele vai terminar quando? A conclusão dele?
- 959 Marcelo Manara: Ele tem... é... também uma consultoria contratada, com um prazo de
960 dezoito meses. E deve tá aí no... na metade disso, né? Então como o Madureira
961 falou, já foi encaminhados vários ofícios para levantamento do... do... do... das
962 emissões pra todo... pra maioria das empresas que... é... é... sabidamente, né, fazem...
963 é... contribuem com essas emissões da cidade. E deve ter... deve tá no seu período
964 aí... décimo primeiro pro décimo segundo mês de contrato.
- 965 Ricardo Law: ... elaborado até mais de cinquenta por cento, poderia... poderia trazer
966 aqui ao COMAM pra gente conhecer mais um pouco?
- 967 Lincoln Delgado: É isso que eu ia sugerir. Inclusive, a gente chamar a consultoria...
- 968 Ricardo Law: Ok. Ok. Isso, isso.
- 969 Lincoln Delgado: ... pra que ela venha dar o status do...
- 970 Ricardo Law: Isso. Ótimo. Legal.
- 971 Lincoln Delgado: ... de como está o... o andamento do plano.
- 972 Ricardo Law: Ok. Ok. É... o Programa... é... Pomares Nativas. É isso mesmo? Pomares
973 Nativas Educativas?
- 974 Marcelo Manara: É Pomares Educativos.
- 975 Ricardo Law: (risos) Então é o português aí.
- 976 Marcelo Manara: Tá.
- 977 Ricardo Law: Tá? É... é... se já falou, são doze ou catorze bairros. Cê comentou agora.
- 978 Ronaldo Madureira: Têm catorze pomares já implantados.
- 979 Ricardo Law: São catorze pomares. Tá. Cê pode trazer ou enviar pros membros do
980 COMAM quais bairros são esses?
- 981 Ronaldo Madureira: Com prazer.
- 982 Ricardo Law: Pra gente poder acom... acompanhar e... e até participar? Tá? É... com
983 relação... e... a... a penúltima aqui. O Projeto Conexão Mata Atlântica, né? É... o...
984 assim, então, esse Conexão Mata Atlântica que é... que é a história da fundação SOS

- 985 Mata Atlântica. E não tem nenhuma citação aqui quando fala da... é... desse Conexão
986 com... com... com o SOS Mata Atlântica. Então só pra lembrar, mais uma vez, que...
987 que nesse momento do projeto Conexão deveria ter lá o... a... a citação da... do apoio
988 da SOS Mata Atlântica e de que forma a fundação SOS Mata Atlântica participaria. É.
989 Não. Mas é que não... é... não fala, no... no texto aqui não fala isso, tá? E a última é
990 o... é o plano municipal... é... é o PCRMA da... de... e o do Cerrado de São José dos
991 Campos, que... que tem um nome lá na... em... embaixo, né? E é saber quando esse
992 plano vai se iniciar, os valores e a origem de valores. Como cê falou, acho que cê não...
993 cês não têm, né? O quê que exatamente é isso?
- 994 Ronaldo Madureira: A construção dele foi nesse aspecto, né? A metodologia de...
- 995 Ricardo Law: Isso. Da metodologia.
- 996 Ronaldo Madureira: É um plano com diretrizes.
- 997 Ricardo Law: Isso.
- 998 Ronaldo Madureira: Aí assim debruçar e priorizar pra mandar para PPA?
- 999 Ricardo Law: O... ok. Então a gente poderia aprovar a metodologia do plano hoje e que
1000 você falou...
- 1001 Ronaldo Madureira: Não. Não.
- 1002 Ricardo Law: E não o plano, em si, como... sem valor e sem data.
- 1003 Ronaldo Madureira: Não, não. Imagina. É... é... é...
- 1004 Lincoln Delgado: Ô Ricardo, eu sugiro que...
- 1005 Ronaldo Madureira: O encaminhamento é de aprovação, porque a gente precisa...
- 1006 Ricardo Law: Aí é uma sugestão.
- 1007 Ronaldo Madureira: Até pelo que o Manara comentou tem uma ferramenta, um
1008 instrumento, pra negociar na LOA, na PPA, os recursos.
- 1009 Ricardo Law: Entendi. Entendi. Entendi.
- 1010 Ronaldo Madureira: Se a gente ficar postergando isso, a gente dá um tiro no pé no
1011 avanço dessa política pública tão importante.
- 1012 Ricardo Law: Entendi.
- 1013 Lincoln Delgado: Tem mais questionamentos. Vamos... vamos...
- 1014 Ricardo Law: Tá ok.

- 1015 Lincoln Delgado: ... vamos seguir.
- 1016 Ricardo Law: Então... então deixar só claro, eu gostaria de entender como é que a gente
1017 pode aprovar um plano sem datas e sem valores? Só isso.
- 1018 Lincoln Delgado: É... Ricardo... é... adiantando a resposta, a gente... é... coloca o texto
1019 do plano obviamente em votação no sentido de que também condicione-se à câmara
1020 técnica, que venha a ser constituída ou reconstituída, melhor dizendo. Porque até já
1021 existe, mas pode se modi... modificar os membros dela. E a gente estabelecer aqui um
1022 plano para que essa câmara técnica traga um resultado, uma resposta, como você tá
1023 perguntando. Vamos lá. Por favor. INPE.
- 1024 Luciana Gatti: Acho que a minha... a minha... o meu pedido de esclarecimento é, mais
1025 ou menos, nesse sentido. Que eu não tô entendendo o quê que... é... como é que
1026 funciona. A gente dá essa aprovação geral e isso, depois, cada um dos cinquenta e seis
1027 voltam pra gente aprovar como é que isso tá sendo encaminhado? Ou a gente aprova
1028 esse geral e as câmaras técnicas que resolvem todo o resto?
- 1029 Ronaldo Madureira: Na verdade, já foi encaminhado, como eu falei aqui e vou repetir.
1030 Em dois mil e dezoito, né? Foi apresentada aqui dia treze de dezembro esse... essas
1031 ações, cinquenta e seis ações, tá? De lá pra cá, a gente vem chamando o COMAM, os
1032 interessados, a se manifestarem em relação a alguma observação. Nenhuma coisa foi
1033 feita em relação às ações. Então tá bem apaziguado já, pra quem já leu, se aprofundou,
1034 essas ações. Então, agora, é pra aprovar essas ações, que esse é o plano, o plano é
1035 dessa forma, né? Ele tem essa metodologia, apro... aprova-se o plano. E a partir daí, a
1036 câmara técnica avança pra transformar ali em metas e ações.
- 1037 Lincoln Delgado: Alberto.
- 1038 Ronaldo Madureira: Com datas.
- 1039 Marcelo Manara: Só complementar. Repetindo, cada uma das cinquenta e seis ações
1040 previstas vão recepcionar as... é... especificações, né? A busca de atender aquilo como
1041 meta, qual vai ser a... as ações empreendidas pra isso. E também o... a questão do
1042 recurso e de onde vem o recurso. Então nós temos que trabalhar cada uma das
1043 cinquenta e seis que serão desenvolvidas na câmara técnica. Como já dito aqui antes, a
1044 câmara técnica precisa subir para o pleno, né? Pra ter... o pleno acompanhar isso.
1045 Inclusive, é uma dinâmica que... é... o COMAM sempre teve também, de abrir relatos
1046 das suas câmaras técnicas em toda a reunião, né presidente? Para que possa tá... é...
1047 reportando isso. Mas... é... o plano, ele apresenta cinquenta e seis ações e, agora,
1048 aprovado, ele cria esse caminho, uma vez formalizado, pra que nas câmaras técnicas,
1049 se debrucem e tragam esse complemento em termos de calendário e especi... ações
1050 especificadas, detalhadas e recurso.

1051 Lincoln Delgado: O que a gente pode fazer, Ricardo, e respondendo também a
1052 professora, é o seguinte... é... em vez de um cronograma do plano, a gente alinhar
1053 realmente à câmara técnica um cronograma de... de atividades em si. Em que ela, por
1054 exemplo, num prazo de noventa dias ou cento e vinte dias, que seja, ela venha a
1055 apresentar, esmiuçar essas prioridades e eventuais... ähn... investimentos... ähn...
1056 desse... desse projeto. Acho que aí sim a gente tem um universo aí... ähn... curto
1057 espaço de tempo de... de... de... tirar isso do papel. É... Alberto.

1058 Alberto Queiroz: Alberto, Prefeitura. É... só... eu não sei se todo mundo entende. Mas
1059 existe uma classificação que é plano, programas e projetos, né? Um plano é feito por
1060 programas, constituído de programas, e um programa é constituído de projetos, que
1061 podem se tornar serviços ou não. Então, pra mim, enquanto... quem tá no serviço
1062 público há muito tempo, não é estranho você aprovar um plano, mesmo que ele ainda
1063 não tenha espe... entrado nos detalhes. Você não necessariamente tá aprovando os
1064 programas e aprovando os... os detalhes dos projetos. É... o que cês tão trazendo é,
1065 pelo que eu entendi, são diretrizes ou nomes de ações, caminhos: "Ó, nós vamos pra
1066 São Paulo". "Ah concordamos ir pra São Paulo? Sim". Aí, depois, então, vai ser discutido
1067 como que vamos pra São Paulo... é... quando nós vamos pra São Paulo, com que
1068 recurso e tal. Eu só tô dando essa explicação, porque, às vezes, nem todo mundo sabe
1069 isso.

1070 Lincoln Delgado: Mais algum membro se manifesta? É... é... o Wilson tinha pedido aqui
1071 a palavra. Então se nenhuma... nenhum membro... é... se manifesta, eu passo, agora, a
1072 palavra ao Wilson.

1073 Wilson Cabral: Bom, eu acho prematuro a... aprovar esse plano por vários motivos.
1074 Primeiro esse documento foi apresentado em fevereiro, foi encaminhado aos membros
1075 do COMAM. E... e, no entanto, não houve nenhuma alteração. Quer dizer, a ideia era
1076 que ele... a câmara técnica se debruçasse sobre ele e houvesse alterações, tá? Não
1077 houve. Exatamente o que foi encaminhado agora é o mesmo que foi encaminhado em
1078 fevereiro, cheio de problemas. Inclusive, problema que o... o próprio Ricardo Law
1079 constatou, problemas de grafia. Falta anexo, né? Ele remete a um anexo dois, que são
1080 as... as... a metodologia e a realização das oficinas, o anexo não tá. Datas erradas.
1081 Enfim, tem uma série de problemas. É... problemas de o... de ordem conceitual, quais...
1082 de onde estão saindo os conceitos que tão sendo utilizados. Por exemplo, é... área de
1083 savana arbórea, área de savana aberta. Enfim, de onde exatamente estão saindo. Aliás,
1084 a Klécia, a pessoa da Klécia coloca essas considerações na carta que ela... que ela
1085 pediu pra protocolar. É... não há... desculpem, mas para um plano, qualquer plano
1086 deveria ter sua... seus objetivos, suas diretrizes, suas metas. O quê que se alcançar
1087 afinal, né? E minimamente... no mínimo, ordens de recurso e da onde isso vai sair, tá?
1088 Então os planos são assim. Não vejo por que aprovar um plano tão carente dessas...
1089 dessas metas. Aliás, metas não tem nenhuma. E... e... justamente porque ele precisa, a
1090 gente tá... é... é... perdendo tempo, precisa apro... aprovar isso por conta de outros

- 1091 instrumentos, né? A gente perde a oportunidade de fazer um plano decente, bem feito,
1092 pra... com essa justificativa que tem que aprovar e... e... e assim... e pronto e acabou.
1093 ãhn... ele... ele... pra mim, o mais impactante. Ele fala que há diagnóstico e fala que
1094 tem que fazer diagnóstico. E, no entanto, o decreto seiscentos... sessenta, aponta que
1095 tem que ter um mapa... um mapeamento de diagnóstico remanescentes. Usa o
1096 remanesce... usa o... o mapa do IF de dois mil e dez. Apresenta um mapa que foi
1097 pedido e solicitado pela própria Prefeitura, de áreas prioritárias de Cerrado, de dois mil e
1098 onze, que é mais recente. E, depois, ele desconhece o de dois mil e onze e re... remete,
1099 de novo, ao de dois mil e dez, que tem muito poucas áreas...
- 1100 Lincoln Delgado: Ok, Wilson.
- 1101 Wilson Cabral: Então isso é problemático. Por quê? Porque você tá deixando de
1102 considerar uma série de áreas que são prioritárias e que vai tornar política pública. Quer
1103 dizer, uma... uma vez que o plano está delimitado e tá trabalhando com esse
1104 mapeamento, tudo o que vier a partir daí, metas e tal que vai... vai ser feito depois,
1105 reportará a isso e isso é um erro grave.
- 1106 Lincoln Delgado: Tá. É... acho...
- 1107 Ronaldo Madureira: Tá. A questão de digitação, na verdade, a versão que o... o Lincoln
1108 enviou, né? A gente já tá trabalhando a revisão ortográfica dela, em relação aos erros de
1109 digitação, isso aí tá tranquilo. É... da... da... das áreas que apontam lá. Na verdade, os
1110 estudos existentes em São José dos Campos, eles são... é... insuficientes, né? O da
1111 fundação florestal, por exemplo, tem lugar que fala que é Cerrado e não é, é Mata
1112 Atlântica e é Cerrado. Enfim, é de... de imagem aérea, tá? O... o... o da... o da Taís,
1113 por exemplo, já entra alguns lugares, um pouquinho. Mas também não faz substrato, ela
1114 mesmo fala que é generalista lá, tá no texto dela, e não abrange toda a cidade. Então o
1115 plano é isso, é resgatar, pesquisar o que existe de levantamento... é... desses biomas
1116 de São José dos Campos. A partir daí, verificar a sua consistência, inconsistência e
1117 propor coisa. Foi proposta, inclusive, isso, a necessidade de fazer um estudo ou de
1118 estudos mais profundos sobre as fisionomias vegetais em São José dos Campos. Tá?
1119 Então foi válido sim, foi mapeado, foi pedido a todos que pudessem contribuir com...
1120 com... conhecendo de pesquisadores e contribuições pra se debruçar em cima. Ao
1121 longo de dois mil e dezoito, ficou, né, a disposição de vocês trabalharem um pouquinho.
1122 A dona Clécia, eu convidei, inclusive, ela respondeu aqui que não poderia vim, que ia
1123 tentar vim e, depois, não veio, né? Também, depois, mandamos pra todos os
1124 conselheiros aqui, ó, Luiz Barretti, tá aqui o Wilson Cabral. E isso em... em fevereiro.
- 1125 Lincoln Delgado: Pois bem... é...
- 1126 Ronaldo Madureira: Uma cópia pedindo contribuições. Então nós esgotamos bastante a
1127 discussão, não é? O que tem... o que tem-se, agora, é uma... são cinquenta e seis
1128 ações bem pensadas e discutidas pra gente implementar. E como implementar? Agora é

1129 o detalhe de... dessa forma de fazer o plano. Que é justamente essa visão da cidade, as
1130 necessidades que existem e, a partir daí, que a câmara técnica colocar os seus prazos.
1131 O que a gente precisa aqui é aprovar um plano que já dá uma... um overview bem
1132 detalhado até de São José dos Campos, bem importante em relação aos seus biomas e
1133 até as suas carências de estudos, pra justamente pedir o que tá lá. Então tem cinquenta
1134 e seis ações, algumas delas é justamente isso...

1135 Lincoln Delgado: Não. E um... um... um detalhamento, Wilson. Me desculpa, mas dizer
1136 que o... por que o... a versão final não teve outras modificações e contribuições e
1137 deveria, né? Porque... é... ficou disponível aí quase um ano. É... foram dois anos
1138 debruçando, lapidando e colocou uma versão final. Então quer... quer dizer o seguinte,
1139 não é porque não houve alguma modificação pós versão final, que a gente deve
1140 desconsiderar que essa versão, ela veio de todo um estudo... eh... de dois anos, pra
1141 que se gerasse esse material. Então assim, porque cê coloca como se: "Olha, é
1142 estranho que não há nenhum tipo de considerando após a versão final". Então assim,
1143 senão, a gente também... é... leva pra um lado pessoal, né? De mostrar... ähn... que
1144 você não concorda, eu posso não concordar com al... algo. Mas é uma carta de
1145 intenções. O plano, nesse sentido, ele é sim uma carta de intenções, onde ele vai,
1146 depois, ser esmiuçado e colocado não só... ähn... os programas, as metas, mas
1147 obviamente também os recursos e as prioridades. Então eu não queria também só abrir
1148 um... um... um debate aqui quase conceitual pra que a gente pudesse aí evoluir e
1149 colocar aqui um trâmite correto. E aí pediria que... aos membros que queiram fazer parte
1150 da câmara técnica, que façam parte da câmara técnica. Aos membros que queiram fazer
1151 parte da câmara técnica, que façam parte da câmara técnica. Porque neste caso, existiu
1152 o fato de: "Não. Eu quero participar, eu participei". E participou de uma, duas reuniões e,
1153 depois, des... deslegitima o que... é... é... o que foi produzido pelos outros que
1154 participaram. Então isso também é algo muito desagradável que, hora ou outra,
1155 acontece. Então eu acho que... ähn... tem que ter o compromisso de que: "Vou
1156 participar da câmara técnica, vou participar da câmara técnica". Para, depois, não dizer:
1157 "Ah não... não... não... eu não fui. Então, portanto, não tem a minha assinatura aqui".
1158 Quando participou de uma ou duas reuniões e, depois, não participa mais... ähn... e
1159 sequer coloca uma outra pessoa no lugar. Por favor, Vinícius.

1160 Ricardo Law: Ô Lincoln, depois, eu preciso complementar [inint] [01:24:13].

1161 Lincoln Delgado: Tá ok. Vamos... vamos avançar.

1162 Vinícius Corrêa: Vinicius Correa, prefeitura, SIDE. Eu quero aqui... é... que... deixar
1163 claro e registrado que não se pode reduzir um estudo desse, um plano desse, a um
1164 mero esboço. Foi feito um trabalho por pessoas que se dedicaram, se debruçaram sobre
1165 isso, houve tempo pra isso, pra que outros também fizessem parte disso e não fizeram.
1166 Então assim, eu repudio a fala de que esse estudo... é... seria tão precário assim. Não

- 1167 concordo, tenho formação na área pra isso e deixo claro. Eu repudio a fala de que esse
1168 plano seja precário.
- 1169 Lincoln Delgado: Muito bem. Vamos avançar. É... em verdade, é o seguinte... ähn...
1170 você quer fa... dar uma palavra? É isso? Ricardo? Dá uma palavra. A gente vai encerrar
1171 pra colocar em votação... ähn... essa matéria que é do... que a secretária fala e... e a
1172 gente obviamente coloca isso em votação. O... o Ri... coloca pro Ricardo aqui falar. É...
1173 na frente do Wilson aqui, de branco.
- 1174 Ricardo Novaes: É... só pedir um esclarecimento do executivo. É... validando... eu não
1175 vou entrar no mérito da qualidade do plano então. Mas... é... validando o documento.
1176 É... o executivo vai encaminhar pra câmara em termos de formalização, ele, enquanto
1177 projeto de lei, alguma coisa? Qual a formalização pós COMAM? Qual esse desenho?
- 1178 Lincoln Delgado: É. Boa pergunta.
- 1179 Ronaldo Madureira: É. Isso é muito importante, né? A gente sempre defende que os
1180 planos passem pra câmara... pela câmara também, né? Então fica esse
1181 encaminhamento, né? De a gente procurar também, aprovar em câmara, né?
- 1182 Lincoln Delgado: O Manara acho que vai falar.
- 1183 Marcelo Manara: Não. Ele pra existir enquanto plano, ele aprovado no conselho, ele já
1184 vigora como plano, é o suficiente pra que nós possamos dar todo o encaminhamento
1185 com relação à câmara técnica e as ações e os planos de trabalho. Com um acento,
1186 inclusive, a questão, como eu falei, das suas ações e os seu... o... é... uso do recurso.
1187 Então... é... ele não precisa... resumindo, ele não precisa constituir lei pra que a gente
1188 possa ter uma linha e orçamento disponível seja no tesouro ou... e também no...
1189 obviamente no... no recurso do FUNCAM. Eu só queria complementar a fala... é... do...
1190 do... do Madureira, em atenção também à crítica de que seria precário a... a... a
1191 aprovação de um plano. É que dentro da... das cinquenta e seis ações, muito do que foi
1192 colocado como fragilidades, é exatamente a busca da robustez, do conhecimento, do
1193 reconhecimento territorial que várias dessas ações, elas se colocam como... eh... metas
1194 para atingimento e que o... uma revisão futura desse plano possa trazer estudos não de
1195 levantamentos secundários. Mas de levantamentos primários que estão previstos
1196 nessas cinquenta e seis ações, dentre essas cinquenta ações, pra justamente dar
1197 solidez e conhecimento de... e reconhecimento... é... dessas fisionomias. Pra que a
1198 gente possa, daí sim, é... fazer um mapa elaborado em escala devida, pra que os
1199 fragmentos sejam reconhecidos. A... ähn... inverter essa lógica, como o ex-conselheiro
1200 coloca, ele criaria sérios obstáculos... é... em razão de que cada ação deveria constituir
1201 um projeto descolado de um todo. E aí sim, com grande dificuldade de ser aprovado
1202 para... é... utilização do recurso, em especial, aquele recurso que vem do Tesouro.
1203 Então a existência do plano apontando que precisamos es... é... empreender esforços
1204 pra reconhecer o território e as fisionomias e os fragmentos na devida qualidade de

1205 detalhamento com levantamentos primários é o que nós precisamos pra que o plano
1206 municipal da Mata Atlântica e Cerrado seja uma linha prevista pra acomodar recursos. E
1207 conseqüentemente, uma aprovação mais tranquila, pra que a gente possa construir
1208 esses esforços.

1209 Lincoln Delgado: Acho que ficou bem claro que é o seguinte, o plano, ele não morre
1210 aqui, ele começa aqui. No sentido de que com uma câmara técnica constituída,
1211 determinando o que realmente precisa ser aprofundado e... ähn... através de projetos,
1212 de programas, aí sim. Então... é... obviamente uma... como eu disse bem, uma grande
1213 carta de intenções, onde vai ser depurado, depois, e sendo colocado aí pra... pra que a
1214 gente possa dar o norte dessas cinquenta e seis. Obviamente colocá-las dentro de um...
1215 de uma ordem de prioridade. Então diante disso... ähn... Wilson... é... uma fala final? É
1216 isso? Tudo bem. Vamos lá.

1217 Wilson Cabrak: Eu fui citado.

1218 Wilson Cabral: Bom, eu vou só rapidamente ler a... o e-mail que foi mandado em
1219 fevereiro. "Vimos por meio presente, encaminhar o plano de conservação da Mata
1220 Atlântica e Cerrado para que todos se apropriem do seu conteúdo e possam prestar
1221 colaborações". Fevereiro. "Reforçamos aqueles que queiram constituir a câmara técnica
1222 deverão se manifestar até dia vinte e dois de fevereiro". Ou seja, o quê que se entende?
1223 Que a partir daí, uma câmara técnica se debruçaria sobre isso. E, agora, esse
1224 documento estaria lapidado por essa câmara técnica. É nesse sentido que eu tô
1225 questionando o fato de tá apresentando, agora, o mesmo documento apresentado em
1226 fevereiro. Ponto. Se não houve contribuições, então, deixe claro: "Olha, a câmara
1227 técnica se reuniu e não achou que tenha nenhuma alteração". Agora, eu vou salientar
1228 uma coisa aqui que foi colocada erroneamente. A conselheira Klécia, a ex-conselheira
1229 Klécia, vem fazendo essa... esse questionamento conceitual há muito tempo, desde dois
1230 mil e dezoito. E até hoje, vocês não responderam a esse questionamento conceitual.
1231 Essa área de remanescentes que estão lá mapeadas no... no estudo de dois mil e onze,
1232 ela está suprimida na figura treze, que é o mapa final desse plano. Ou seja, há
1233 problemas sérios de conceito e de encaminhamento. E pra isso, acho que não é in...
1234 in... é... interessante fazer a aprovação desse plano agora. Tá?

1235 Lincoln Delgado: Wi... Wilson, é... a questão de conceito, vamos lá, a última resolução...

1236 Wilson Cabral: E só... e só uma última questão. Não acho, não... tem uma série de
1237 ações aqui estabelecidas que não dependem de ter plano pra executar. Aliás, o de... o
1238 detalhamento, se vocês já estão constando e já tá constatado anteriormente, já poderia
1239 ter sido realizado.

1240 Lincoln Delgado: Tudo bem. Mas vai ser, então. Wilson. O que eu quero dizer é o
1241 seguinte, Wilson. A última resolução que falou de biomas no estado de São Paulo, o
1242 recente, que foi pra compensação de reserva legal, simplesmente ela ignora uma série

1243 de áreas que aparentemente são... ãhn... de Cerrado e... e desenha outras... eh...
1244 questões de Mata Atlântica em... em áreas assim. Então, ou seja, eh... eu... eu, como
1245 advogado, sou... sou... ãhn... ãhn... possível compilar aqui meia dúzia de resoluções
1246 em que cada uma pinta um mapa de São José dos Campos. Que eu, como disse, é uma
1247 vegetação... ãhn... bem... é... estranha. Porque não é nem muito Cerrado em alguns
1248 lugares, nem muito Mata Atlântica, é realmente uma grande mistura, é uma zona de
1249 transição. É... literalmente o Vale do Paraíba tem muito isso, eu não quero... ãhn... me
1250 alongar. Você também... é... é... é profundo conhecedor do... do que... do que eu tô
1251 falando. Então o que eu quero dizer é o seguinte, Wilson, a gente precisa avançar,
1252 aprofundar, colocar metas, colocar projetos para assim funcionar. Até porque... é...
1253 todas essas resoluções, como eu disse, elas falam, às vezes, de temáticas mais macro e
1254 é preciso colocar uma lupa em cima disso. Senão, a gente fica patinando. Então o que
1255 eu digo é o seguinte, se houve ou não houve alguma contribuição, a... a consultoria, ela
1256 apresentou um produto, né? Colocou à disposição, não houve nenhuma contribuição
1257 formal. Inclusive, é... é... recebida pela câmara técnica ou até pelo COMAM. Não
1258 registro algo nesse sentido, então, a gente tá trazendo isso.

1259 Wilson Cabral: Tá nas atas do COMAM, isso tá nas atas, busque lá. Claro que tem.

1260 Lincoln Delgado: Tá. Wi... Wilson... é... vamos fazer o seguinte. Então... a gente... a
1261 gente vai ficar num... num eterno debate. Eu colocaria aqui... é... é... a votação, a gente
1262 aprovar este plano. Obviamente que revisando alguns, algumas questões de... de grafia,
1263 não há a menor dúvida disso. E aí... e aí... Não. Va... ãhn... tem que se verificar toda...
1264 toda... todo o teor do que tá obviamente errado de... em termos de grafia ou de menção,
1265 alguma coisa nesse sentido. Mas... é... dado isso, a gente, então, constituiria...
1266 reconstituiria aí, eu diria, uma câmara técnica, pra que possa se debruçar e esmiuçar
1267 esse plano. Então eu colocaria aqui a votação, a gente aprovar o plano conforme essa
1268 versão final que foi colocada aqui. E aí, após isso, então, gente... ãhn... encaminha pra
1269 questão de uma câmara técnica. Por favor. Não. Nem... nem... nem... nem
1270 encaminhamento... Desculpa, ô... ô... ô secretário, eu vou colocar em votação isso,
1271 secretário.

1272 Marcelo Manara: Por uma questão de ordem da votação.

1273 Lincoln Delgado: Por favor.

1274 Marcelo Manara: Pra alinhar melhor, presidente. Questão de ordem. A votação ser... é...
1275 a aprovação com a ressalva da correção dos... desses apontamentos aí da questão
1276 de... de grafia e de... as referências bibliográficas ou quer que seja. Então é a
1277 aprovação com a ressalva da... dessas correções. É só pra encaminhamento da
1278 votação.

1279 Wilson Cabral: Porque ele pode falar e eu não posso?

1280 Lincoln Delgado: Ô... ô Wilson... Wilson... Wilson Cabral... Wilson Cabral.

1281 Wilson Cabral: Oi.

1282 Lincoln Delgado: Não. Pera aí, cê vai... é... posso responder? É... você... você é
1283 legalista quando... legalista quando... quando precisa ser legalista, né Wilson? Então é
1284 o seguinte, o regramento... regramento é pra ser cumprido. Eu... por exemplo, o meu
1285 amigo Ricardo não está inscrito, eu abri a palavra para ele, por quê? Em respeito até
1286 alguém que viveu toda essa situação, foi praticamente quase um secretário de meio
1287 ambiente durante muitos anos na gestão passada. Então a gente tenta fazer assim.
1288 Agora, Wilson, o que... o que tá pegando, Wilson, é o seguinte, é que se não for do seu
1289 jeito, não é de jeito nenhum, Wilson.

1290 Wilson Cabral: É só do seu.

1291 Lincoln Delgado: Esse que é o problema, Wilson.

1292 Wilson Cabral: É do seu.

1293 Lincoln Delgado: Não. Não. Não é do meu jeito, é o jeito de, por exemplo, uma votação
1294 que vai ter... quer ver, vamos... vamos fazer o seguinte. Então vamos... vamos ser bem
1295 claros. É... a votação conforme... é... indicado pelo secretário de que a gente vota esse
1296 texto com as devidas correções apontadas pelo Ricardo. Quem, por favor, é... concorda
1297 com a aprovação, por favor, se manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito,
1298 nove, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze votos... ähn... aprovando. Quem é
1299 contrário à aprovação do plano... ähn... como ele foi proposto? Um voto, Fernanda. É...
1300 alguma abstenção? Tá. INPE, um conselheiro do INPE. Ok. É... então... ähn... está
1301 aprovado o plano. E como eu disse, Wilson, não é minha vontade, são dezesseis
1302 vontades. Certo? Dezesseis vontades. Muitas delas, sociedade civil também, né?
1303 Então... é... essa é a democracia, ok Wilson?

1304 Wilson Cabral: A sua democracia.

1305 Lincoln Delgado: Então diante disso, é o seguinte... ähn... a gente passa pra um... pra
1306 um próximo... ähn... tema que é muito importante, que é o tema de PSA. Falar...

1307 Ricardo Novaes: Eu... perdão. É... não... não polemizando, só pedindo um
1308 esclarecimento. A fala do Manara me confundiu no sentido quando eu pergunto se vai
1309 ser encaminhado ou se é... o executivo vai encaminhar ou não? Ele falou: "Não é
1310 necessário". Pergunto objetivamente... é... Ok. Não é necessário. Agora, a intenção do
1311 executivo é encaminhar isso não é a intenção do executivo?

1312 Marcelo Manara: Não é a intenção.

1313 Ricardo Novaes: Tá. Perfeito.

- 1314 Lincoln Delgado: Ok. Tá ok. É fazer a política do próprio. Tá ok. É... diante disso, o
1315 seguinte, a gente... ähn... a pedido do... do conselheiro Ricardo, mais também outros, a
1316 gente tem aqui um...
- 1317 Ricardo Novaes: Ô Lincoln, só registra aí o fato que o... o secretário respondeu que não.
- 1318 Lincoln Delgado: Tá. Tudo bem, tá registrado aqui que o secretário disse que não será
1319 encaminhado ao legislativo e... e tão somente ao executivo. Pois bem. É, dando...
1320 ähn... seguimento aos projetos que estão sendo contemplados pelos fundos municipais,
1321 serviços ecossistêmicos e... e meio ambiente. Hoje, será apresentado o PSA... é...
1322 Ribeirão das... das Couves. A gente... ähn... pela Paula. E... e a gente dará seguimento
1323 a todos eles, lembrando que foi aprovado também que esses projetos sejam aí
1324 detalhados nos últimos cinco anos e apresentado aos... aos conselheiros. Paula, por
1325 favor.
- 1326 Paula Cabral: Ähn... boa tarde. O meu nome é Paula, eu sou... é... analista da... da...
1327 do Departamento de Gestão Ambiental. Que pra... muita gente ainda não sabe, foi o que
1328 incorporou a antiga Secretaria de Meio Ambiente. E a gente tem quatro divisões que
1329 permanecem as mesmas... é... no Departamento de Gestão Ambiental. É... é... não é a
1330 primeira vez que eu venho falar de PSA aqui ou outra pessoa, até porque o proce... o
1331 projeto já tem... o projeto piloto já tem uns quatro anos. Mas, hoje, especificamente me
1332 pediram pra falar apenas da relação do projeto piloto, pelo qual sou responsável com a
1333 ajuda do Lucas, o Henrique e a Vivian. É... a relação desse projeto com os fundos
1334 municipais, porque a gente usa recurso especificamente de um fundo. Eu queria antes...
1335 só que isso é muito importante, que vocês entendam a diferença. Ähn... a gente tem
1336 dois fundos municipais dessa secretaria e é importante que vocês entendam a diferença
1337 entre os dois, porque a gente usa recurso só de um. Eu não sei o quanto cês já
1338 discutiram aqui, mas isso aqui é rapidinho. O FUNCAM, que foi criado em noventa e
1339 quatro, ele tem a finalidade de concentrar recursos pro desenvolvimento e execução de
1340 projetos... é... de proteção ambiental e etc. O decreto que o regulamentou disse isso.
1341 Então o FUNCAM angaria o... é... concentra recursos pra isso. As receitas atuais do
1342 FUNCAM... é... é difícil a temática ambiental angariar recursos, sobretudo,
1343 orçamentários, que é pra custeio basicamente. Agora, conseguir recurso pra fazer
1344 projetos que, em tese, seria um plus pra complementar a política pública, é mais difícil
1345 ainda. Então a criação de fundos é bem importante. São José ter dois fundos
1346 municipais... é... é bastante relevante. Então assim, hoje, o que a gente tem de res... de
1347 recurso no FUNCAM? O que... o balanço que cês vão pedir dos últimos cinco anos vai
1348 demonstrar? Que basicamente as receitas do FUNCAM vêm desse decreto. O Alberto tá
1349 aqui, que bom, ele pode tirar dúvidas depois. É um decreto que regulamenta o
1350 recolhimento de preços públicos do uso do parque da cidade. O parque da cidade é um
1351 equipamento importante, ele tem sido impactado com vários eventos. Então nada mais
1352 justo que, em dois mil e dezesseis, eles resolveram fazer um texto de lei, de projeto, o...
1353 per... perdão, de decreto. Pra criar valores... ähn... pra usar os espaços de lá ou

1354 eventos. Então esses valores são recolhidos e caem no FUNCAM. A diferença é que...
1355 é... cai numa conta única, tudo é FUNCAM. Mas como cada projeto é relaciona... como
1356 cada... é... preço público é relacionado a um processo... é... o pessoal da gestão sabe
1357 exatamente qual valorzinho corresponde a esse decreto. Então se cês olharem no
1358 FUNCAM, cês vão ver que tem valores lá que são relativos a esse decreto e é pra ser
1359 usado só no parque da cidade ou para o parque ou em... em razão da existência do
1360 parque. Os demais valores são relacionados a esse decreto, que... ähn... a gente criou
1361 esse texto e eu já tava aqui, a gente participou em dois mil e quinze, pra poder se... ver
1362 se conseguia algum recurso pro FUNCAM. Então a lei de arborização urbana, ela
1363 prevê... a gente resolveu regulamentar alguns artigos dessa lei, que é a única que tem
1364 em São José, que é antiquinha. A gente falou um pouco de supressão, poda,
1365 transplântio e compensação. O que, antes, é... pra alguém suprimir espécies arbóreas
1366 no perímetro urbano, em áreas privadas, tem que pedir autorização pra prefeitura, pra
1367 SEURBS atual. E quando ela pede, ela... isso tem compensação, como a Andrea já
1368 falou aqui. Essas compensações são feitas na forma desse artigo de quatro... tem
1369 quatro possibilidades. E uma delas, a terceira, é a em pecúnia. Então assim, às vezes, o
1370 empreendedor pode solicitar que não seja compensado na forma de plantio ou mudas,
1371 isso é analisado cada... caso a caso. E ele pede em pecúnia. No caso, quando é em
1372 pecúnia, é depositado no FUNCAM um valor bem mais alto. Não, a gente não estimula o
1373 depósito em recurso, tanto é que é quatro por árvore. Mas muita gente faz isso, muitos
1374 empreendedores fazem isso e isso é fonte de recurso. Então o FUNCAM, essas duas
1375 possibilidades. E o objetivo é e... é amplo, é a execução de projetos de execução...
1376 de... é... é... proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida. O outro fundo é o
1377 FMSE, esse foi criado em um outro contexto. Ele também foi regulamentado em dois mil
1378 e catorze e criado em dois mil e doze. Não. Dois mil e catorze e regulamentado em dois
1379 mil e catorze. Ele foi feito no... no âmbito de um programa municipal de pagamento por
1380 serviços ambientais. Então todo mundo... todo mundo não, as prefeituras que
1381 normalmente trabalham com o PSA, elas criam normas, os marcos legais, do programa
1382 e já de um fundo, já visando conseguir recursos específicos pra esse projeto. Porque
1383 sabe que orçamento pra isso é difícil mesmo, então, por isso que eles criaram. O que...
1384 o que instituiu o... o FMSE, ali tá o decreto. Ele não tinha, na verdade, uma fonte de
1385 recurso própria. E aí... é... isso até dois mil e dezesseis. No final de dois mil e
1386 dezesseis, no finalzinho mesmo, vin... vinte e um de dezembro de dois mil e dezesseis.
1387 Um projeto de lei do Carlinhos Tiaca foi transformado em lei. E aí essa lei autoriza o
1388 município a repassar ao FMSE, não a FUNCAM, recursos do ICMS ecológico. O... a...
1389 aqui vale uma pausa pra quem não conhece. ICMS ecológico, na verdade, ele não...
1390 não existe enquanto... é... valor... é... puro. Os estados repassam os valores de ICMS
1391 aos municípios, com base num índice que é o índice de participação de municípios. E só
1392 tem direito a... a uma parte, que a gente chama de ICMS ecológico, municípios que têm
1393 áreas protegidas. No caso, do estado... aqui, no caso, a APA estadual de... é... do
1394 banhado, a APA estadual de São Francisco Xavier. Na verdade, a gente APA federal,
1395 tem RPPNs, tem dois parques naturais municipais. Mas isso não contabiliza, a gente só

1396 recebe... a lei do estado só fala se a gente tiver a unidade de conservação estadual.
1397 Então só pra explicar, não tinha nada no fundo. Na verdade, tinha um valorzinho no
1398 fundo que veio do FUNCAM, só pro projeto que a gente... é... tá implementando. Mas
1399 eu já explico. Mas considera que não tinha, tinha só esse valorzinho do FUNCAM e a
1400 receita mesmo que a gente passou a receber desse fundo foi no final de dois mil e
1401 dezessete, quando a gente resolveu pedir pro secretário de administração, fazendo valer
1402 essa lei, os valores de ICMS ecológico. Então a gente pediu lá pra tesouraria, man...
1403 mandamos um memorando e eles disseram que não sabiam como calcular. Porque, na
1404 verdade, eles re... recebem o bolo todo. Aí a gente entrou em contato com o pessoal do
1405 estado, descobriu. E aí com base nesse índice de área protegida, que, na verdade, é
1406 zero, zero, setenta e seis, do outro índice, a gente consegue esses valores. Em média,
1407 dá quatrocentos... São José tem ICMS alto, tá... tá... tá dando uns quatrocentos e
1408 cinquenta mil, quatrocentos mil, por ano, de ICMS ecológico. Então foi depositado, em
1409 dois mil... eu perguntei pro pessoal da gestão, não tem uma data específica de
1410 transferência da administração pra esse fundo. Então, no final de dois mil e dezessete,
1411 eu tenho certeza que foi em novembro, entraram os quatrocentos mil. Isso cês vão ver
1412 nesse demonstrativo dos cinco anos que cês vão pedir do FMSE. Aí no final de dois mil
1413 e dezoito também e dois mil e dezenove, eu acho que eles receberam metade e vão
1414 passar... eu acho que é semestral agora. Então dois fundos. Houve redução, eles
1415 repassaram pouco. É verdade, em janeiro, o ICMS tava altíssimo, agora, deve ter
1416 diminuído, é possível. Mas, em média, eu acho que uns duzentos mil, duzentos e
1417 poucos mil... é... cai nesse fundo. O que é ótimo pro objetivo dele, que é voltado pra
1418 questão de pagamentos, pra esse... de... pra essa questão de serviços ambientais de
1419 um modo geral. Separados os dois fundos... deixa eu só esclarecer aqui... é... sobre o
1420 projeto de PSA. A gente tem os marcos legais que cria o fundo, cria o programa e
1421 regulamenta o programa, cria o fundo e regulamenta o fundo. O que eu vou falar não é
1422 do programa municipal, isso tá instituído por lei. E aí ações desse programa... é... a...
1423 aquela que deu o pontapé inicial foi esse projeto piloto, que já existe há quatro anos. E
1424 os recursos vieram a partir de um edital do... da AGEVAP, que é a Agência de Bacias
1425 do CEIVAP, que lançou um edital pra projetos piloto de PSA. [Em fazendo] [01:43:57] o
1426 piloto, porque tava todo mundo aprendendo a fazer PSA e acho que a gente ainda tá.
1427 É... um milhão e trezentos vieram da AGEVAP, só que a gente... essa... esses
1428 repasses federais exigem contrapartida. A nossa contrapartida foi de duzentos e noventa
1429 mil. Como eu disse, no FMSE não tinha receita antes, mas eu conversando com o
1430 Ricardo, eu lembrei agora. Esses duzentos e noventa mil vieram de um repasse do
1431 FUNCAM que eles tinham conseguido de alguma compensação. Como precisava... é...
1432 ganhar os... um milhão e trezentos, a gente transferiu pro FMSE os duzentos e noventa
1433 mil e é isso. Se a gente tiver que... quando cês forem ver os cinco anos, o balanço do
1434 FMSE, os dinheiros que vão sair de lá relativos ao projeto piloto de PSA, vão ser no
1435 quantitativo de duzentos e noventa mil. Porque é a nossa contrapartida e, por obrigação,
1436 a gente tem que gastar. É... aqui quanto ao projeto, só pra esclarecer, o que tá em
1437 vermelho é o que tem custo, que é o que a gente gastou, de fato. Achei que ia aparecer,

1438 mas tá meio ruim. É... o edital de chamamento, ou seja, pras propriedades foi em maio
1439 de dois mil e quinze. Então o projeto oficialmente começou em maio de dois mil e
1440 quinze, vai fazer... cinco anos. É... aí, em seguida, esse edital foi lançado pra
1441 microbacia do Ribeirão das Couves, que era uma exigência do edital da AGEVAP. E fica
1442 lá em cima, em São Francisco, eu vou mostrar o mapinha. Em seguida, a gente fez com
1443 a equipe própria projetos individuais de propriedade. Ou seja, fomos nas quatro
1444 propriedades pra entender melhor e poder aplicar o projeto. Aí, em seguida, a gente
1445 assinou o contrato com os provedores, que são os quatro proprietários rurais que
1446 prestavam serviços ambientais. Acho que todo mundo aqui entende o conceito de
1447 serviços ambientais. Então... é... ser bonificado por isso, na verdade, é o objetivo do
1448 projeto piloto... é... de PSA. É... a escolha... o nosso projeto piloto tá muito limitado ao
1449 edital da AGEVAP. Então tudo que ele exigia, a gente tinha que cumprir pra ganhar o
1450 recurso. Ainda que a gente quisesse... é... fazer de um outro jeito, não foi possível.
1451 Então a escolha da microbacia do Ribeirão das Couves era exigência, porque tinha que
1452 ser ba... microbacia de abastecimento público e ela é lá de São Francisco. Porque tinha
1453 que ter um... uma certa... um certo quantitativo de conservação ambiental, porque eles
1454 ganham por essa... é... pela conservação de áreas em floresta que eles ainda têm. E
1455 tinha uma série... é... dois... duas outras três razões que eu não lembro, agora, porque
1456 que tinha que ser... e também porque a gente já tinha estudado, já podia fazer o
1457 desenho das propriedades, adiantar, mandar a proposta. Enfim, era a microbacia ideal
1458 pro projeto, era pequena também. É. É... então o que gera custo daqueles duzentos e
1459 noventa mil que a gente tem que gastar é a bonificação dos produtores, que são dois
1460 anos e mais dois anos e mais um período... é... até o final das ações nas propriedades.
1461 As ações de monitoramento hidrológico são feitas... foram feitas em parceria com a
1462 SABESP, UNESP e ITA. Que não tinha custo, a gente, na verdade, pro... propiciava a
1463 logística. Mas a gente teve que contra... comprar uma sonda multiparamétrica que,
1464 agora, a gente usa sempre pra complementar as ações. E as ações de restauração
1465 florestal. Essas sim têm muito custo e basicamente o recurso da AGEVAP é pra isso.
1466 Mas a gente também dá a nossa contrapartida, pode usar e vai usar pra isso. Então ali o
1467 que tá como restauração florestal... porque, primeiro, a gente contratou a Sangra
1468 D'Água, que foi uma empresa que, depois, acabou não conseguindo... é... cumprir o
1469 contrato. E aí, agora, a gente fez... é... em julho de dois mil e dezenove, um novo
1470 contrato com a Ecovale, que vai cumprir dois anos de cronograma de restauração. Aqui
1471 só pra lembrar... é... a... e o que tá marcado no círculo em vermelho é a Bacia do Peixe,
1472 aquela miudinha lá em cima é a microbacia do Ribeirão das Couves, próximo ao núcleo
1473 urbano de São Francisco Xavier. É, isso aqui é um zoom na bacia e o que tá
1474 desenhadinho em colorido são as quatro propriedades. A RPPN em verde lá em cima, a
1475 propriedade do Braga em marrom, a do doutor Vander, que é bastante drenada. Vocês
1476 veem... ah, tem uma outra característica, lembrei. A drenagem da microbacia era
1477 grande, tinha que ter muitas nascentes e muitos córregos. A do Vander tem bastante. E
1478 a ve... a azulzinha lá de baixo, que é o sítio Santa Clara, quase na beira da... é... do
1479 núcleo urbano. Ele até ganhou um reajuste na bonificação por tá instituído na RPPN, a

1480 RPPN do que a gente gastou da sonda foi trinta e dois mil, a sonda já existe, a gente já
1481 tá usando, desconta lá dos duzentos e noventa mil. Essa... é... são várias planilhas,
1482 mas... é... foca mais na última. Isso aqui são a... a bonificação dos produtores rurais.
1483 Em média, a gente só podia pagar duzentos... até duzentos reais por hectare, ano.
1484 Então... é... as quatro propriedades, a gente assinou contratos... é... por obrigação do
1485 edital, dois anos mais dois anos. E aí um finalzinho só pra cumprir ações de restauração
1486 que vão até... é... maio de dois mil e vinte e um. Então se vocês olharem aquela coluna
1487 em cinza da primeira planilha é a última prestação que a gente pagou, que foi em julho.
1488 As parcelas que a gente tem pago são semestrais, então, julho de dois mil e dezesseis
1489 foi a primeira, janeiro de dezessete, julho de dezessete e assim vai. Então o segundo
1490 contrato acaba em janeiro de dois mil e vinte, a gente renova. Esses são os valores
1491 individuais. Ali tem... é... escrito: "Não renovou o contrato". Por quê? No... ao fim do
1492 primeiro ano, o dou... o... o Rodolfo, que é proprietário da RPPN... é... ele tem um
1493 problema de saúde, a gente não conseguiu encontrar, houve vários desencontros e aí
1494 o... o contrato não foi renovado. Então esse permaneceu sem valor por isso. E a
1495 propriedade do Braga é a fazenda da serra que o Lincoln bem lembrou. Vocês veem que
1496 as quatro primeiras... é... um, dois, três. Fazenda da serra, terceira linha. O valor era
1497 três mil, novecentos e oitenta e cinco, semestral. É... é... a partir do segundo contrato,
1498 passou a ser quatro mil, duzentos e oitenta e cinco, por causa da instituição da RPPN. A
1499 gente calcula esses valores com base numa tábua de valoração que é da Fundação
1500 Grupo Boticário, que trabalho com PSA há bastante tempo. Então a gente insere os
1501 valores, são... alguns pesos são feitos e, a partir daí, a gente calcula... é... a
1502 bonificação. Então olha lá o valor final. Ao final, em maio de dois mil e vinte e um, a
1503 gente vai ter pago, no canto direito inferior, noventa e oito mil, seiscentos e trinta e nove,
1504 dos duzentos e noventa mil. Se cês me perguntarem mês a mês, tá escrito ali. Então
1505 quando vier lá o fundo municipal de serviço ecossistêmico, cinco anos, programa piloto
1506 de PSA, cês vão ver os desembolsos mensais pra pagamento dos produtores conforme
1507 tá aí. O da sonda já foi. E a última... o último gasto é com ações de restauração. Então
1508 dos duzentos e noventa mil, cento e cinquenta e nove, mais ou menos, é... foram
1509 permitidos pra usar com ações de restauração e também manutenção. Porque são muito
1510 caras e a gente tem que eventualmente fazer rearranjos, como um cercamento a mais...
1511 é... mais coroa, mais... então ali é o que tá explicado. A gente fez um aditivo de vinte e
1512 cinco mil, desconta dos cento e cinquenta e nove. O... re... refi... refi... refizemos todo
1513 um cercamento, em razão de adequações do projeto, vinte e dois mil. Então restam
1514 cento e onze mil. Então são esses valores. Mais ou menos, vocês vão ver, visualizados
1515 quando vocês virem o orçamento lá. Qualquer dúvida, cês podem perguntar pra mim,
1516 Lucas, Henrique e Vivian. É isso.

1517 Lincoln Delgado: É... alguém quer fazer algum questionamento? Ricardo.

1518 Ricardo Law: Na verdade, é uma solicitação. Dá pra cê voltar no slide lá do... daquele
1519 aparelho que faz o monitoramento da... esse aí ó.

- 1520 Paula Cabral: A sonda.
- 1521 Ricardo Law: A sonda. É um aparelho que faz o monitoramento da qualidade da água.
- 1522 Paula Cabral: É. Um deles.
- 1523 Ricardo Law: Um deles.
- 1524 Paula Cabral: Um deles que a gente usa.
- 1525 Ricardo Law: Que cês usam.
- 1526 Paula Cabral: Porque a SABESP faz a maioria dos ensaios.
- 1527 Ricardo Law: Então, mas esse... esse... esse... esse aparelho e os outros que vocês
1528 têm são da... pra esse projeto?
- 1529 Paula Cabral: É. Esse aparelho foi comprado exclusivamente, mas a gente usa em
1530 outros.
- 1531 Ricardo Law: E eu... então eu queria fazer uma solicitação. Porque eu... eu acredito que
1532 ele deva ficar bastante... é... é...
- 1533 Paula Cabral: Ocioso?
- 1534 Ricardo Law: Bastante ocioso.
- 1535 Ricardo Law: Deveria ficar.
- 1536 Paula Cabral: Mas a... a gente usa bastante no projeto do Nascentes.
- 1537 Ricardo Law: Então vocês usam pra outros fins?
- 1538 Paula Cabral: Sim. Seria... é assim, foi comprado, porque era previsto no escopo do
1539 projeto.
- 1540 Ricardo Law: Entendi. Uhum.
- 1541 Paula Cabral: Mas como a gente tem outros projetos que trabalham com água, como o
1542 Nascentes e... a gente tem utilizado também.
- 1543 Ricardo Law: Porque... Não. Porque eu ia fazer um pedido pra que esse...
- 1544 Paula Cabral: Compartilhar?
- 1545 Paula Cabral: ... pro COMAM compartilhar. Exatamente. Pra que esse aparelho fosse
1546 utilizado pra outros fins, com re... Lógico, com relação à qualidade da água no município
1547 pra que ele não fique ocioso. Nós temos parceiros, por exemplo, no projeto. A UNESP
1548 usa, a professora Fabiana.

- 1549 Ricardo Law: Ah que ótimo.
- 1550 Paula Cabral: Faz um requerimento e, com certeza...
- 1551 Ricardo Law: Maravilha.
- 1552 Marcelo Manara: Deixa eu só esclarecer.
- 1553 Paula Cabral: Ah é, patrimônio.
- 1554 Marcelo Manara: Que eu tinha acabado de falar pro... pro Ricardo.
- 1555 Paula Cabral: A questão do patrimônio.
- 1556 Marcelo Manara: Não. Não é questão de patrimônio não. É... a... a solicitação do
1557 conselheiro é mais do que pertinente. É a... só ter a cautela de nós comunicarmos a
1558 agência. Porque ele entrou como contrapartida, então, pressupõe-se uma exclusividade.
1559 Se ele quebra, danifica ou precisa de calibragens a mais em razão de outros usos... é...
1560 eh... então só como cautela, nós, SEURBS, temos que solicitar... eh... ou informar pra
1561 agência que nós... eh... utilizaremos em outras... outros projetos, pra potencializar o
1562 uso do equipamento. Só isso.
- 1563 Paula Cabral: É. É. A AGEVAP tem ciência disso, mas eu vou formalizar.
- 1564 Marcelo Manara: Era isso. [Pra usar mais] [01:53:44].
- 1565 Paula Cabral: Tá bom.
- 1566 Lincoln Delgado: Paula, apro... aproveitando, o PSA obviamente, ele já há muitos anos,
1567 tá restrito a poucos... é... poucos proprietários. ãhn... existe alguma política de
1568 ampliação do PSA? Eu sei que o dinheiro é curto, mas alguma gestão, pelo menos, de
1569 que a gente possa fazer isso?
- 1570 Paula Cabrak: Olha o secretário saindo, é ele que poderia responder isso.
- 1571 Lincoln Delgado: Tá bom. Não. Eu... eu perguntei que são... Tudo bem. Mas vamos lá.
1572 São... são... se tem uma política de ampliar o número de... de proprietários atingidos
1573 pelo PSA?
- 1574 Marcelo Manara: Sim, sim. Boa pergunta. Então vamos lá. É... nós temos outros dois
1575 projetos em andamento, né? Um também já de bastante tempo, que é o do Fundo
1576 Nacional do Meio Ambiente. E que ele termina numa pré-ampliação do PSA pra Bacia
1577 do Peixe. Ele não entra... do fundo nacional, ele não entra no PSA, mas ele estabelece
1578 através de prospecção de proprietários e tal. Em paralelo, tem o programa da Fundação
1579 Florestal, com recurso do JEF, que esse sim tá prospectando, se eu não me engano,
1580 quinhentos proprietários, que é uma meta altíssima, né? Pra cês terem uma ideia, eu tô
1581 solicitando uma agenda com a direção do Fundo Nacional do Meio Ambiente, em

1582 Brasília, pra informá-los do que aquela... a... aquela previsão de cem proprietários até
1583 quatro módulos fiscais. E mão de obra familiar, agricultura familiar, na Bacia do Peixe,
1584 não existe, né? Nós temos o... é... o... todo o levantamento do CAR, todo o
1585 levantamento de... da base de dados, que houve, no ponto rural passou. E outras
1586 prospecções que a empresa contratada pro... primeira etapa do Fundo Nacional do Meio
1587 Ambiente chegou a essa conclusão de que a meta de prospecção de cem proprietários
1588 com esse perfil, nós não conseguiremos atingir. Então quanto mais esse... esse... do...
1589 do Conexão Mata Atlântica, que... cê lembra, ô Ricardo? São quinhentos, né? Que foi
1590 anunciado, né? Ou é quinhentos pros três? Isso. Quinhentos pros três, né? Mas, então,
1591 são dois projetos, um do estado, outro da... da Prefeitura. É... pra mesma Bacia do
1592 Peixe e que estão falando também de ampliação do PSA.

1593 Lincoln Delgado: Sinto que a burocracia vai fazer fa... a sugestão do Ricardo, o Manara.
1594 Mas a gente tem que continuar pressionando, né? Pra poder... pra poder acontecer
1595 mesmo pra valer. São três projetos. Pois bem, alguém mais tem algum questionamento
1596 a respeito da questão do PSA ou da apresentação? Não? Lucas.

1597 Lucas Lacaz: É... eu cheguei já, uma vez, a fazer um questionamento, inclusive, pra
1598 própria Paula, se a gente poderia pensar, ela falou: "Olha, mal a gente está conseguindo
1599 ainda fazer o nosso". Mas propor um PSA urbano também, que a gente pudesse ter...
1600 é... talvez, os parques... é... áreas verdes, algumas coisas pra fomentar algumas coisas
1601 dentro da área urbana. A gente tem o projeto das Nascentes aí também. Ter mais
1602 recursos sendo utilizados?

1603 Paula Cabral: É... só esclarecendo. Eu já falei pro Lucas mesmo. É... a gente... é... o
1604 PSA é uma ferramenta muito legal, muito importante, é um instrumento que pode ser
1605 usado. Mas sozinho, não dá, tem que ter uma gestão de território, tem que ter uma...
1606 tem que tá dentro de uma política pública... é... tem que ter mais ações. É... então...
1607 é... isso depende muito de gestão, eu não posso responder.

1608 Lincoln Delgado: Ok. É... vamos partir, então, pra última... pro último assunto da... da
1609 pauta, que é uma prestação de contas da câmara técnica de arborização. Vamos
1610 lembrar que é o segui... Tá bom. Mas vamos, então, falar da arborização. É... é o
1611 seguinte, lembrando que existe um código que é um... na verdade, é uma lei de
1612 arborização já há muitos anos. Inclusive, primeiramente, proposta pelo vereador Walter
1613 Hayashi, passou aqui pelo crivo da SEURBS e tem uma câmara técnica constituída, que
1614 eu acho que pode também ser reavivada. ãhn... e já fazia aqui, viu André? Antes mesmo
1615 da sua fala, que além de uma câmara técnica pro plano municipal de Mata Atlântica, da
1616 Mata Atlântica, a gente pode aqui até, de repente, já escolher os membros, também
1617 colocar novamente. E mais, Ricardo, eu acho que a gente deveria fazer o seguinte,
1618 colocar três reuniões pra cada uma dessas câmaras técnicas que sejam semanais, que
1619 sejam tal. Mas que numa próxima reunião do COMAM ou na outra, a gente traga
1620 resultados tanto de uma câmara, quanto da outra. Não dá mais pra prorrogar... é...

- 1621 uma... um assunto tão importante. É... é... de... deixa ela expor, então, e aí a gente
1622 abre esse debate.
- 1623 Ricardo Law: É uma... é... é... é uma questão de ordem. É uma questão de ordem. A
1624 gente ficou de, hoje, é... falar sobre a definição da câmara técnica de ciclovias, lembra?
1625 Que eu...
- 1626 Lincoln Delgado: Tá. Ok. Perfeito. Bem lembrado.
- 1627 Ricardo Law: Então antes de terminar. Ok?
- 1628 Lincoln Delgado: ... eu falo sobre isso.
- 1629 Ricardo Law: Então ok.
- 1630 Lincoln Delgado: Por favor, Andrea.
- 1631 Andrea Sundfeld: Boa tarde. É... eu sou a Andrea, a coordenadora da câmara técnica
1632 de arborização. E... é... já fomos... já me foi solicitado que trouxesse aqui o panorama
1633 do nosso trabalho. É... encontrando, hoje, com o professor Ralf, que é um dos membros
1634 da câmara técnica, ele disse: "Nós trabalhamos pra chuchu". E a gente não conseguiu
1635 entregar o produto ainda, né? Eh, quer dizer, que o nosso trabalho é trazer pra vocês um
1636 texto que vocês possam se debruçar sobre ele e a gente conseguir um... eh... dar um
1637 salto em relação à lei de arborização que a gente utiliza desde mil, novecentos e
1638 noventa e sete. É... esse trabalho, ele é árduo sim e nós estamos assim, acho que a
1639 pouco... poucos passos de finalizar pra poder apresentar pra vocês, pra poder
1640 apresentar pro conselho e o conselho analisar o material. Nós temos um membro que
1641 está, agora, em lua de mel. Nós... eu fiz... ao longo desse período de câmara técnica,
1642 eu fiz várias convocações e nem sempre eu conseguia reunir todo o grupo. Então assim,
1643 a gente tem N dificuldades pra concluir o trabalho. Porém, a gente tá a... a dois passos
1644 de... de finalizá-lo. Então eu acredito que mais três reuniões, presidente, a gente
1645 finaliza. E eu já vou deixar as datas aqui... é... determinadas, pra que os conselheiros
1646 que fazem parte dessa câmara técnica... é... me deem o feedback, se a gente pode
1647 fazer. Que seria dia vinte e três, vinte e seis e dia primeiro de outubro. Então vinte e
1648 seis... vinte e três e vinte e seis de setembro e primeiro de outubro, às catorze horas,
1649 aqui na SEURBS.
- 1650 Lincoln Delgado: Quem... quem é da câmara técnica que tá presente aqui? Da câmara
1651 técnica de arborização?
- 1652 Andrea Sundfeld: O professor Ralf e eu.
- 1653 Lincoln Delgado: Tá. É... tem que... você consegue reavivar aqui o... quem faz...
- 1654 Andrea Sundfeld: Ah sim. Eu vou... é o... o Áureo e o Osmar.

- 1655 Lincoln Delgado: O Áureo. Ok. O Osmar.
- 1656 Andrea Sundfeld: E o engenheiro Henrique.
- 1657 Lincoln Delgado: Isso. O Henrique. Tá. Ok. É... Não. São... são... sociedade civil são os
1658 três...
- 1659 Andrea Sundfeld: São seis. É. Isso. E o engenheiro Godoy.
- 1660 Lincoln Delgado: Tá. Da... da sociedade civil, o Ralf é associação de moradores. Eu
1661 pediria que... que você... eles não estão aqui, mas que você os provocasse a respeito
1662 dessa... dessas datas.
- 1663 Andrea Sundfeld: Tá.
- 1664 Lincoln Delgado: E encaminhe, por e-mail, por acaso haja uma negativa na participação
1665 deles, pra que a gente possa colocar isso por e-mail e... e fazer com que tenhamos três
1666 reuniões efetivas...
- 1667 Andrea Sundfeld: Tá bom.
- 1668 Lincoln Delgado: Pra gente poder realmente efetivar essa câmara técnica, ok?
- 1669 Andrea Sundfeld: Tá bom. Então a gente espera na... numa próxima reunião finalizar o
1670 trabalho e apresentando pra vocês o texto que nós desenvolvemos ao longo desse
1671 período.
- 1672 Lincoln Delgado: Tá bom. É... tudo bem. Vamos fazer o seguinte... ähn... sobre a
1673 câmara técnica do... do plano municipal de Mata Atlântica e Cerrado... é... a... os que...
1674 dos que estão presentes, aos que estão presentes. A gente também coloca isso dentro
1675 do... de um e-mail. Mas os que estão presentes, quem queira fazer... e eu diria o
1676 seguinte... é... vamos... vamos afirmar aqui três reuniões, não mais do que isso, pra
1677 que a gente já possa apresentar... é... um produto... é... para o COMAM, né? Ähn... a
1678 respeito de um cronograma de... de... de... de... de também depurar um pouco mais
1679 isso. Então dos que estão aqui presentes, se alguém se manifesta à participação da...
1680 da... da câmara técnica... é... do plano municipal da Mata Atlântica? São... serão três
1681 reuniões. Ricardo. Ok. Da prefeitura, alguém? Quem são? Tá. Ah, então, tá. Vamos lá.
1682 É... a gente já tem aqui o... do plano, já é o... é o Henrique, Vinicius... ähn... o Godoy,
1683 que é o... o Godoy da... da ONG IEPA, Rogério Mazzeo e Ellen Rezende. É... então
1684 eu... eu vou... eu vou fazer uma proposta... ähn... que a gente faça o seguinte. Da
1685 mesma forma que eu propus à Andrea, de que esses membros todos, eles sejam
1686 também cientificados, a gente coloque dentro do... do... da... do e-mail do COMAM...
1687 ähn... as datas de reuniões, tá? E de que vocês deem esse... essa resposta se algum
1688 desses membros obviamente... é... dispensam a sua participação ou não podem
1689 participar dessas datas. E aí a gente, então, abre pra uma nova participação. Então em
1690 respeito aos que... aos que estão já... é... elencados e já tem trabalhado a respeito

1691 desse assunto. Tudo bem? Então eu falei aqui dos seis membros das duas câmaras
1692 técnicas. E o Ricardo... ahn... ahn... deixa eu fazer o seguinte o... o... o... antes de
1693 falar da câmara de mobilidade. O Lucas, da... da... daqui... da SEURBS, é membro de
1694 um co... do... da câmara técnica... é... do comitê de bacias, o CBH. Ele quer dar um
1695 informe, é isso? Por favor, Lucas.

1696 Lucas Sales: Bom, boa tarde. É... eu... o meu nome é Lucas Sales, eu sou engenheiro
1697 da prefeitura aqui, a gente trabalha com... com diversos projetos. E... é... conforme...
1698 é... foi passando o tempo... é... eu fui... é... nomeado por... pelo Manara, pra fazer
1699 parte dessa câmara técnica de conservação de recursos hídricos e restauração florestal.
1700 Bom, o objetivo... é... bem... bem...

1701 Lincoln Delgado: Apre... a apresentação vai ser bem breve, não é isso? Pra gente
1702 poder...

1703 Lucas Sales: Muito, muito, muito.

1704 Lincoln Delgado: Não. Tá, tá bom.

1705 Lucas Sales: É...um objetivo bem... bem sucinto. É... a câmara técnica, ela tem como
1706 objetivo uma troca de informações entre os profissionais... é... Vale do Paraíba... é...
1707 sociedade... alguns da sociedade civil também. É... nós temos diversos... discussões...
1708 é... e o principal é... é apoio técnico a projetos... é... de conservação de recursos
1709 hídricos e restauração florestal. É... a reunião, ela... é... eu esqueci de colocar aqui,
1710 mas... é... ela é toda primeira quarta-feira do... do... de cada mês. E ela é em Taubaté,
1711 no... no, em Taubaté. É... cada membro... é... elas são indicações... é... ou de
1712 prefeituras ou de instituições... é... representações do Vale do Paraíba e alguns são
1713 convidados, são conhecidos... é... e professores que já trabalham com... né, nessa
1714 questão. É, uma breve descrição das reuniões... é... desde o começo do ano até aqui.
1715 É... nós debatemos mu... muito, muito mesmo, quase toda reunião tem um debate
1716 sobre os a... o... o grupo de atores da restauração florestal. É... o Manara faz parte...
1717 é... são diversos aqui da... da... do Vale do Paraíba que fazem parte desse... desse
1718 grupo. E... e atualmente ela tá com uma nova administração e... e esse grupo tá
1719 começando a... a ter diferentes... é... frentes na questão da restauração. Ahn... ah tá.
1720 É... o WRI, que é uma... uma instituição... é... uma ONG internacional, ela... ela a... ela
1721 aproveitou uma das nossas reuniões pra instituir... é... uma plataforma que é o ROAM.
1722 Nada mais é que uma plataforma pra... pra... é... futuros projetos. É prospectar áreas
1723 pra futuros projetos de restauração. É... e... e tivemos uma outra reunião também que a
1724 gente tinha que... é... juntar esse... esse... esse... esse ROAM e a gente alojar em
1725 algum... em algum... em algum... em alguma plataforma. Aí... é... teve... é... a
1726 UNIVAP, ela se... se dispôs a... a gente... é... colocar a plataforma num site deles e... e
1727 foi decidido isso. É... uma das reuniões também, a gente... a gente fez um mapeamento
1728 de matrizes... é... pra coleta de sementes. É... aqui no Vale do Paraíba temos... é...
1729 diversas árvores... é... majestosas, que a gente precisa fazer esse mapeamento de

- 1730 matrizes pra... é... captar essas... essas... essas sementes e futuramente a gente... é...
1731 replicar. ãhn... ah tem alguns... tem alguns relatos também... é... sobre... é... uma
1732 mudança do... do manual do Fehidro. Antigamente, o manual do Fehidro era... era na
1733 questão de a gente fazer... é... projetos mais voltados pra saneamento. Então... é...
1734 teve uma mudança pra que entrasse os projetos de restauração florestal. Porque eles
1735 fazem parte... é... é... do... de um recurso grande pra... é... que é disponível. Ah... é...
1736 teve um... uma... uma das reuniões foi em... em Lavrinhas e... a gente discutiu... é...
1737 os... o projeto de Lavrinhas. Além de... de... de que aí teve uma apresentação da... da
1738 agente técnica, a Kátia Mazzei. Que, agora, é de um... de um... de uns projetos pra cá é
1739 o Instituto de Botânica de São Paulo que tá analisando os projetos que vêm pe... pelo
1740 Fehidro. É... ah e também visitamos os... os... os plantios em... em Lavrinhas. Teve
1741 uma roda de conversa em campo... é... trocamos experiências e... e é isso. Ah... é...
1742 existem diversos projetos, são... é... são três projetos... é... desse último edital do... do
1743 Fehidro. É... nós... é... fizemos algumas ponderações dos projetos. É... a gente discute,
1744 além de lá... de mapas, o jeito que... que... que vai ser feito, como vai ser feito. É... a
1745 gente faz, cada um, as suas ponderações e é feito uma... um registro pelo... pelo Lorza,
1746 que é o... o... o... o coisa da... da... da reunião, né? Ele que organiza. E... e aí a gente
1747 leva... é... é... depois dessa câmara técnica de restauração, vai pra outras câmaras
1748 técnicas, até chegar a de planejamento. É... ah, o... em... finalizando, a gente fez uma
1749 reflexão sobre a criação de uma rede aqui do Vale do Paraíba, de sementes. É... já... já
1750 vinha lá da... do mapeamento de na... de matrizes. Então... é... com o mapeamento de
1751 matrizes e fazendo... a gente... e a gente fazendo um... uma rede de sementes, a gente
1752 consegue... é... a... ajudar alguns projetos, a melhorar alguns projetos que precisam
1753 de... é... muvuca... eh... eh... ou fazer muda mesmo com essas... com essas matrizes.
1754 Bom, é isso aí.
- 1755 Lincoln Delgado: Ok? É... foi mais uma questão de informe. Alguém queira tirar alguma
1756 dúvida aqui com o... com o Lucas, né?
- 1757 Lucas Sales: Se tiver alguma dúvida.
- 1758 Lincoln Delgado: Senão, eu vou falar aí de um... de um... um ponto final que é a questão
1759 do... da... CET ciclovias. Lucas?
- 1760 Lucas Sales: Bom, o meu contato tá aí. É...
- 1761 Lincoln Delgado: Tá ok. Muito obrigado pela apresentação, Lucas. Vamos lá. É...
1762 Ricardo, pra gente responder, é o seguinte. Eu questionei o secretário a respeito dessa
1763 questão da CET ciclovias. Ele provocou o secretário Paulo... ãhn... que está
1764 constituindo lá um... na... no âmbito da... do conselho de mobilidade... ãhn... uma
1765 câmara técnica nesse sentido, tá? E a ideia é de que é o seguinte, em vez de pegar a
1766 prefeitura de lá, a prefeitura daqui, quer dizer, não tem sentido fazer isso. Então o
1767 Paulo... ãhn... convidar a membros do COMAM que queiram fazer... que queiram
1768 participar dessa câmara técnica aí no âmbito do conselho... é... de mobilidade, acho até

- 1769 o local mais adequado pra gente discutir. Aqui a gente fica... falaria obviamente de
1770 arborização, que eu acho que é um dos pontos que mais pegaram principalmente
1771 nessa... nesse último projeto. Ahn... e... e... e com relação à questão da mobilidade, a
1772 gente deixa pra um conselho especialista ao tema. Então a sugestão do... do secretário
1773 foi... é... conversou com o Paulo pra que o Paulo formalize, então, ao COMAM, que o
1774 COMAM... quem queira obviamente da sociedade civil fazer parte dessa câmara
1775 técnica, que possa fazê-lo, tá bom? Acho mais producente.
- 1776 Ricardo Law: Alô. É... tudo bem. Desde que os nossos conselheiros, possamos... é...
1777 convidar especialistas e pessoas que tenham conhecimento, né, dentro da... do... do
1778 COMAM, né? Dentro do... do que a gente pode fazer no COMAM. Convidar pessoas
1779 que possa participar dessa câmara técnica.
- 1780 Lincoln Delgado: É. As câmaras técnicas, elas tem esse intuito, né? De obviamente de
1781 fonte, inclusive, de... de... de técnicos. Não necessariamente só membros da câmara
1782 técnica, como a própria câmara técnica pode verificar, para alguns assuntos pontuais,
1783 trazer... ahn... especialistas pra que possa obviamente discutir temáticas... é...
1784 pontuais. Então isso já é o... realmente o papel de uma câmara técnica, né?
- 1785 Ricardo Law: Então vamos fechar aqui quem mais... se tem mais alguém que... que
1786 queira participar dessa... dessa câmara técnica, além de mim?
- 1787 Lincoln Delgado: Das pessoas... da sociedade civil, se alguém...
- 1788 Ricardo Law: Porque eu não sei se alguém... Isso.
- 1789 Lincoln Delgado: ... quiser já se dispor, eu posso... obviamente a gente coloca isso pra
1790 SEURBS e a SEURBS passa isso pra... pra secretaria de mobilidade.
- 1791 Ricardo Law: Isso, isso, isso.
- 1792 Lincoln Delgado: É... primeiramente membros do... membros do COMAM? Então vamos
1793 lá. Tá. Não. Então isso... não. Eu... eu... eu entendi. Eu só tô querendo dizer o
1794 seguinte... é... é... que se disponha a participar de uma câmara técnica. Não foi
1795 formalizado, eu falei, isso ainda vai ser formalizado. Mas qua... quando... quando do
1796 convite, agora, é... ver então. Então a gente vai colocar representante obviamente do...
1797 do INPI e eventualmente colocamos na rede pra poder fazer com que outros que
1798 queiram fazer a participação também, como membros do COMAM, possam fazê-lo. Tá
1799 ok? Então a gente deixa registrado já dessa forma. Fernanda, quer dar uma palavra
1800 final?
- 1801 Fernanda Fowler: Quero sim.
- 1802 Lincoln Delgado: Tá.

- 1803 Fernanda Fowler: Acho que o Ricardo também se disponibilizou, né? Eu não sei se ficou
1804 registrado aí, o Ricardo e... e... e o membro do INPE, né?
- 1805 Lincoln Delgado: É... é... é... eu não entendi como... como tal. Mas, Ricardo, você tá se
1806 colocando à disposição... é... caso essa câmara venha a funcionar lá na secretaria de
1807 mobilidade? É isso? Tá. Ok. Então...
- 1808 Fernanda Fowler: Eu tenho mais uma coisinha, calma aí.
- 1809 Lincoln Delgado: Deixar bem claro, então, que havendo realmente a criação da câmara
1810 técnica, né? Conforme realmente também o próprio secretário falou... ähn... eu digo
1811 havendo no sentido...
- 1812 Ricardo Law: Havendo ou vai haver? Porque aqui...
- 1813 Lincoln Delgado: É... eu... eu não te... eu não tenho... veja bem, eu não tenho aqui,
1814 agora, a notícia do seguinte, criou ou não criou, vai criar. Eu digo o seguinte, o secretário
1815 Manara falou obviamente da... da... da criação no COMAM e o secretário Paulo falou:
1816 "Olha, tudo bem. Isso é melhor que se crie no âmbito, agora, do conselho... é... de
1817 mobilidade. E, portanto, convidarei os membros do COMAM que possam participar".
- 1818 Ricardo Law: Entendi.
- 1819 Lincoln Delgado: Pra que a gente não faça duas câmaras distintas. Eu não tenho aqui,
1820 agora, e isso eu tenho que falar...
- 1821 Ricardo Law: Sim, sim.
- 1822 Lincoln Delgado: ... detalhes de... é... constituiu ou não constituiu, vai constituir. Eu...
1823 a... a gente pode obviamente, é, colocar aqui essa situação, como eu tô colocando.
- 1824 Ricardo Law: Então sabe o quê que acontece?
- 1825 Lincoln Delgado: E já sugerir membros para participar dela.
- 1826 Ricardo Law: Entendi. Entendi. Olha...
- 1827 Lincoln Delgado: Eu não tenho um detalhamento dela, Ricardo.
- 1828 Ricardo Law: Então eu vou... eu vou co...
- 1829 Lincoln Delgado: Tá?
- 1830 Ricardo Law: ... fazer um comentário pra quem tá aqui do COMAM com relação a isso.
1831 O secretário pediu... eu gostaria até que ele esti... que ele estivesse aqui pra ele me
1832 ouvir.
- 1833 Lincoln Delgado: Sim.

- 1834 Ricardo Law: Ele prometeu entregar documentos pra gente há uma semana e não
1835 entregou, certo Pedro? Ele não entregou. Ele ficou de enviar documentos pra gente e
1836 não enviou. É... então eu... e nós estamos aí numa luta contra o tempo, a gente tá aí já
1837 quase final de ano e... e nós precisamos dar uma certa agi... ahn... uma certa seriedade
1838 a essas... as reuniões, ter um cronograma. Eu esperava, hoje, que já tivesse eleito os
1839 membros aqui, a gente... algumas datas e já marcar algumas reuniões, algumas datas,
1840 pra gente poder avançar. Senão, a gente fica esperando e parado e não faz nada.
- 1841 Lincoln Delgado: Ricardo... Ricardo...
- 1842 Ricardo Law: Então... espera aí, deixa eu só terminar.
- 1843 Lincoln Delgado: Tá.
- 1844 Ricardo Law: Então olha só, então, se... se lá... é... não sabe se vai haver, como é que
1845 vai haver, não foi criado tudo.
- 1846 Lincoln Delgado: Sim.
- 1847 Ricardo Law: Aqui no COMAM já foi, aqui já foi votado, decidido que a gente criaria uma
1848 câmara técnica de ciclovias aqui, tá? Então eu... eu proponho o seguinte...
- 1849 Augusto Delfim Moreira: Desculpa a minha ignorância, eu não entendo qual é a
1850 correlação de ciclovias com...
- 1851 Lincoln Delgado: É... é... Não. De... deixa eu só... sem... sem... sem querer fazer esse
1852 debate. Deixa eu falar, Ricardo. O que eu acho é o seguinte, Ricardo. Vamos... vamos...
1853 vamos dizer. Olha, a gente já tem muitas tarefas a se concentrar aqui no COMAM.
- 1854 Ricardo Law: Sim.
- 1855 Lincoln Delgado: Muitas tarefas a se concentrar. Se a gente pegar uma temática que
1856 existe um conselho criado para discutir questões de mobilidade, entre elas, a ciclovias, e
1857 a gente criar uma... um esforço a mais. Olha, eles têm lá a... a... a... essa pauta. Aí, de
1858 repente, a gente tem aqui a pauta no COMAM, eu... eu... eu acho contraproducente e
1859 eu acho desnecessário, eu acho precipitado. E eu diria o seguinte, essa questão da
1860 ciclovias, eu vejo que ela sen... sensibiliza muito mais a questão aqui no COMAM, a... as
1861 intervenções que a ciclovias tem feito obviamente em áreas com as questões de
1862 arborização, em que isso realmente tem atrelado... ahn... diretamente ao conselho de
1863 meio ambiente. Daí, então, é que eu digo o seguinte, como é que criar uma... uma
1864 câmara técnica aqui, como é que eu vou me... me opor a criação de uma câmara
1865 técnica ou não. Não é isso. É simplesmente fazer retrabalho que já tá sendo proposto a
1866 ser feito lá na... no conselho de mobilidade. É só isso, Ricardo. Senão, a gente fica
1867 numa... travando... travando uma queda de braço entre dois conselhos. Sendo que
1868 aquele conselho é um conselho apto a fazer uma discussão nesse... nesse sentido.

- 1869 Ricardo Law: Exatamente. Mas aqui, eu volto a dizer, o COMAM definiu criar uma
1870 câmara técnica de ciclovias em São José dos Campos, certo?
- 1871 Lincoln Delgado: O COMAM...
- 1872 Ricardo Law: Certo?
- 1873 Lincoln Delgado: Houve essa sugestão, não houve uma votação nesse sentido.
- 1874 Ricardo Law: Decidiu... Não.
- 1875 Lincoln Delgado: Porque isso a gente não criou...
- 1876 Ricardo Law: Não. Foi mal... Não. Foi... foi...
- 1877 Lincoln Delgado: Não criou uma, não houve votação. Se sugeriu isso, Ricardo.
- 1878 Ricardo Law: Ficou... ficou aqui colocado que criaria a câmara. Tanto que o... a gente
1879 trocou e-mails aí durante os últimos quinze dias a respeito disso e nós colocamos que...
- 1880 Lincoln Delgado: Ricardo, eu vou ser efetivo por causa do horário. Vamos lá. É o...
- 1881 Ricardo Law: Não, não. Então... pois é.
- 1882 Lincoln Delgado: É o seguinte, va... vamos lá. É... ãhn... essa câmara... é... essa
1883 câmara, membros do COMAM... membros do COMAM participariam de uma câmara, só
1884 que em vez dela ficar sob a exige do COMAM, a exige do conselho de... de mobilidade.
1885 Então a proposta é nesse sentido, que haja uma câmara técnica que discuta as
1886 ciclovias. Mas que ela fique sobre o guarda-chuva de um... do... do... do conselho...
1887 ãhn... apto a isso, que é o conselho de mobilidade. Eu tô colocando isso, Ricardo,
1888 porque, senão, é... é um esforço de a gente discutir A aqui e discute B lá e a gente só
1889 tem uma cidade, só tem uma ciclovias, só tem uma... uma mobilidade. Quer dizer... é...
1890 por favor, Ricardo, aí uma questão do... até questão de ordem aqui, em que a gente...
1891 senão, a gente fica criando duas instâncias, sendo que a instância correta de se discutir
1892 mobilidade é lá.
- 1893 Ricardo Law: Sim.
- 1894 Lincoln Delgado: Quer discutir arborização, vamos discutir. Quer discutir poluição... é...
1895 ãhn... do... do... do... do... da mobilidade, vamos discutir. Agora, questões de
1896 mobilidade e ciclovias, me desculpa. É... é... é esforço desnecessário.
- 1897 Ricardo Law: O que eu... o que eu estou colocando é que o secretário fez promessas
1898 aqui, compromisso. Nem promessa, é compromisso e ele não está cumprindo com o que
1899 ele se comprometeu.
- 1900 Lincoln Delgado: Tá, Ricardo.

- 1901 Ricardo Law: Entendeu? Só isso.
- 1902 Lincoln Delgado: Uma coisa é diferente da outra, Ricardo. Cê tá falando, primeiro, da
1903 documentação.
- 1904 Ronaldo Madureira: Não. Fazer uma correção. Eu lembro plenamente na mesa aqui os
1905 dois secretários de mobilidade, o SEURBS, o Manara e o Paulo. E o Manara ainda, na
1906 época, comentou, inclusive, né? Que lá tem um conselho e a questão de uma câmara
1907 técnica de ciclovias. Tá gravado isso aí. Era mais pertinente ir lá com possibilidade de
1908 participação do COMAM etc. Outro aspecto, pra participação da sociedade civil é
1909 importante fortale... fortalecer os conselhos. Aqui não falta pauta, falta é tempo. E lá tá a
1910 oportunidade de levar. Agora, as questões ambientais, de arborização, elas tão
1911 completadas aí na câmara técnica de arborização que existe aqui. E mobilidade, do
1912 ponto de vista de ciclovias, lá. Eu tô vendo... tentando apaziguar, Ricardo. Porque eu
1913 acho que é de bom senso também a gente ser flexível, né?
- 1914 Ricardo Law: Eu não tenho nada contra fazer lá, só que nós temos tempo e o tempo
1915 está passando e nós não temos tendo as informações que nós pedimos.
- 1916 Lincoln Delgado: Ricardo, o quê que cê quer dizer com o tempo? É... a ciclovias... se a
1917 gente definir ciclovias nos próximos trinta dias, a gente realmente não... não... não pode
1918 mais discutir ciclovias em São José? Eu não tô entendendo o... o... o...
- 1919 Ricardo Law: Não. É que o tempo está passando...
- 1920 Lincoln Delgado: Senão, Ricardo, a gente quer abraçar o mundo. E... e... e... e aí eu tô
1921 tentando ser o mais democrático possível. E aí, depois, eu sou acusado de obviamente
1922 não fomentar assuntos como esse seu.
- 1923 Ricardo Law: Se, hoje, a gente... a gente... é... concordar em... em... em ter... em... é o
1924 que cê falou, ele... você disse que nem sabe se ele vai criar a câmara técnica lá.
- 1925 Lincoln Delgado: Não. Eu não disse que não sei se ele vai criar, eu disse o seguinte, há
1926 entre os secretários o desejo de que essa temática que foi levantada aqui seja... eh...
1927 eh... levantada no... no... no lugar correto, que é o conselho de saneamento e lá se crie.
1928 Isso palavras do...
- 1929 Ricardo Law: Conselho de saneamento?
- 1930 Lincoln Delgado: Conselho de saneamento... conselho de mobilidade. É... resumo,
1931 Ricardo, eu quero dizer o seguinte, o compromisso que a gente adota aqui, palavras do
1932 secretário, eu gostaria que ele estivesse aqui.
- 1933 Ricardo Law: Ok.
- 1934 Lincoln Delgado: De que fomenta isso junto com o outro secretário. É isso, Ricardo.

- 1935 Ricardo Law: Ok. E... eu não conheço... eu não conheço o conselho de mobilidade. É
1936 isso?
- 1937 Lincoln Delgado: Conselho de mobilidade, Ricardo. Recém-criado.
- 1938 Ricardo Law: Alguém co... alguém conhece o conselho de mobilidade? O conselho de
1939 mobilidade pode criar câmaras técnicas? Alguém sabe disso? Pode? Então... então
1940 vamos fazer isso. Então nós vamos encaminhar ao... o COMAM encaminha lá.
- 1941 Lincoln Delgado: Isso. Muito bem.
- 1942 Ricardo Law: Pra que seja criado... pra que seja criado lá a câmara técnica de ciclovias
1943 e elaborado um... um cronograma pra esse ano.
- 1944 Lincoln Delgado: Tudo bem.
- 1945 Ricardo Law: Pra gente começar as reuniões. Tudo bem? Aí tá... aí ok. E que ele... e
1946 que ele envie... e que eles enviem o mais rápido possível os documentos que eles
1947 ficaram de... de nos enviar...
- 1948 Lincoln Delgado: A proposta que cê faz é o seguinte, de que o COMAM... é... envia a...
1949 ao anseio aí de criar uma câmara técnica no âmbito do con... do conselho de sa... de
1950 saneamento... de mobilidade. E aí a gente obviamente verifica. Têm dois membros já...
1951 ãhn... aptos aqui a participar dessa câmara técnica.
- 1952 Fernanda Fowler: Ó, por fim, então, já que tá... tá aprovada essa... essa medida. É...
1953 é... eu tenho sentido falta... é... eu mandei um e-mail, agora, em cima do e-mail das
1954 atas. As... as informações do COMAM, elas são muito perdidas. Além da dificuldade, do
1955 fomento ao ódio, das dificuldades todas que a gente tem, toda vez que a gente... é...
1956 pede alguma coisa, depois, às vezes, a gente não tem resposta. E eu sei que é falta de
1957 perna, eu não tô falando que fazem por... de propósito não. É... e eu sugeri, por e-mail,
1958 a criação de um... um mapa, uma tabela. Eu fiz horrível, gente, eu fiz em dois minutos,
1959 eu peço até desculpas... é... fiquei com vergonha de enviar aquilo. Mas eu sugeri... é...
1960 uma tabela de requisições pra gente conseguir controlar as coisas que são requeridas e
1961 são entregues. Inclusive, uma tabela... que tenha quem leia essa tabela. Porque
1962 assim... é... muito me surge dúvidas do... pra quê que serve o COMAM, né? Hoje, a
1963 gente viu bastante sobre isso. É... eu gostaria que as... os nossos conselhos
1964 chegassem as... aos ouvidos do prefeito, dos administradores, né? Não só os que, às
1965 vezes, vêm aqui. Mas que eles pudessem um: "Ok. Lido". Entendeu? Então eu sugeri
1966 que fizesse uma tabela... é... pra gente ter as nossas requisições... é... pelo menos,
1967 respondidas. Porque, por exemplo, eu mesma, a gente votou o meu item A, o meu item
1968 B e o meu item C. Na verdade, eu não queria, fui vencida, eu respeito. É... eu queria
1969 que votasse por partes, porque eles eram diferentes. É..., mas tem o... o item D dos
1970 meus pedidos, o item... é... e o item E, que eles foram ignorados, então, eles não foram
1971 respondidos. É... e tem um monte de... de requisição que a gente faz aqui falando e,

1972 depois, não é... a gente esquece, ninguém aqui é um computador. Então eu queria pedir
1973 pra secretaria do COMAM fazer esse... esse... esse catálogo de... é... requerimentos
1974 com... é... sugestões. E, depois, um catálogo também das respostas e de... pra quem
1975 que foi isso. Porque eu acho que isso é muito importante pra gente ter uma continuidade
1976 no nosso trabalho.

1977 Lincoln Delgado: Ok. Fernanda... é... as respostas existem. Eu mesmo, por exemplo,
1978 já... é... essa semana... é... a semana retrasada, respondi ao Ministério Público com
1979 relação ao plano municipal da Mata Atlântica e colocando à disposição deles. Aquele
1980 dia, eu subi aqui rapidamente pra falar sobre a questão lá da ciclovia. Então... ah, é...
1981 como eu disse, é um turbilhão de questões, tá? Algumas são mais técnicas, outras não.
1982 A gente no... na medida do possível, trará aqui pra votação. E caso algumas das... das
1983 questões que você levantou não sejam contempladas, eu pedirei aqui ao se... ao
1984 secretário que repasse isso à SEURBS, pra que possa dar uma resposta... é... formal
1985 aos seus questionamentos, tá bom?

1986 Fernanda Fowler: Mas não era legal a gente ter um...?

1987 Lincoln Delgado: Tudo bem. Eu diria que é legal um monte de coisa, Fernanda.
1988 Inclusive, a gente... é... tem um secretário executivo, finalmente a gente tem um
1989 secretário executivo. Porque eu tive aqui, nos últimos dois anos, ãhn... com cinco
1990 secretários executivos e eu diria o seguinte, todos muito competentes. Mas a gente
1991 perdia esse... né? Esse seguimento aí das coisas. Então eu agradeço o Pedro que tá
1992 fazendo isso com uma extrema competência. Mas além da equipe enxuta, tem que
1993 lembrar que eu também sou um voluntário e eu ainda tenho... participo ainda de mais
1994 sete conselhos, eu sou um louco, né? Então... ãhn... ãhn... resumo... ãhn... a gente
1995 faz... ãhn... o possível e a gente tenta, então, elencar dentro do... do... dos pedidos que
1996 estão dentro do... do... das atas... eh... se existe alguma pendência em aberto e a
1997 gente faz isso e filtra isso até o final do ano, tá bom? Obrigado, Fernanda. É... não...
1998 é... agradeço a presença de todos aqui. E a gente tem uma reunião ordinária já com
1999 agenda marcada e a temática, a gente passará no tempo hábil. Continuamente, o Sr.
2000 Lincoln Delgado, agradece a presença de todos. Nada mais a tratar, deu-se por
2001 encerrada a reunião, e lavou-se a presente ata.



José Lincoln Trigo Delgado de Almeida
Presidente do Conselho